



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA
DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E DE TECNOLOGIA E GESTÃO DA INFORMAÇÃO - DETGI



ESTATÍSTICA MUNICIPAL

Uruará



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

Hana Ghassan Tuma
Vice-Governadora do Estado do Pará

SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, EDUCAÇÃO TÉCNICA E TECNOLÓGICA - SECTET

Victor Oregel Dias
Secretário de Estado de Ciência, Tecnologia, Educação Técnica e Tecnológica



FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Jurandir Sebastião Tavares Sidrim
Diretor Administrativo

Osvaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

EXPEDIENTE

Publicação Oficial:

© 2023 Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa
Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Elaboração, edição e distribuição

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa

Endereço: Av. Presidente Vargas, nº 670.

Bairro: Campina – Belém – PA, CEP: 66.017-000

Disponível em: www.fapespa.pa.gov.br

Diretor-Presidente

Marcel do Nascimento Botelho

Diretora de Estatística e de Tecnologia e Gestão da Informação

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos

Coordenador de Estatística e Disseminação da Informação

Paulo Gilberto Pinheiro Góes

Equipe Técnica da Coordenadoria de Estatística e Disseminação da Informação

Gabrielly Camile de Oliveira Venancio

Gilson Pereira Prata

John Assunção de Souza

Raymundo Nonnato da Frota Costa Júnior

Rudilea Ramos Cavalcante da Silva

Sâmia Mota da Silva

Colaboradores

Alexssandro Silva de Oliveira

Arilson Antônio da Silva Oliveira

Romildo Francelino de Oliveira

Waldiney Joaci da Silva Barros

APRESENTAÇÃO

No cenário atual, no qual o planejamento e a gestão do município apresentam-se como processos que exigem um diagnóstico global e continuado da realidade local, que acompanhem e interpretem a dinâmica municipal em seus diversos aspectos (social, econômico e ambiental), a informação desagregada é de fundamental importância para planejadores e gestores de um modo geral.

A Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (Fapespa) entende que ao se organizarem, interpretarem e disponibilizarem dados, informações e diagnósticos necessários a esse processo, aumenta-se a possibilidade de acertos na tomada de decisões rumo às metas estabelecidas na gestão administrativa em qualquer esfera de governo. Dessa forma, disponibilizar informações municipalizadas permite aos governos disporem de instrumentos adequados para uma gestão descentralizada.

O Governo do Estado do Pará, em consonância com a preocupação nacional de se tratar dados, informações e indicadores desagregados, disponibiliza à sociedade mais uma atualização das “**Estatísticas Municipais Paraenses**”, que apresentam informações estatísticas sobre os 144 municípios do estado do Pará, constituindo um conjunto de dados capazes de configurar um perfil sobre os aspectos históricos, físicos, culturais, econômicos e sociais, além de instrumentalizar a construção de indicadores macroeconômicos.

As **Estatísticas Municipais** possuem uma série histórica para todas as informações sistematizadas, constando o último ano disponível das mesmas. Este trabalho vem sendo constantemente atualizado e disponibilizado na internet por meio do *site* da FAPESPA ou diretamente na Fundação. Os dados são provenientes de órgãos Federais e Estaduais e de algumas empresas da iniciativa privada, aos quais a FAPESPA agradece e releva as contribuições de importância fundamental.

Ao disponibilizar mais uma atualização deste trabalho, o Governo do Estado está certo de sua contribuição para o desenvolvimento da democracia, por meio da disseminação de informações socioeconômicas, para os gestores e a sociedade civil, contribuindo para a formação de cidadãos.

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente



Homenagem a José João Pacheco

José João Pacheco iniciou sua carreira no estado em 1978, onde foi contratado sob regime jurídico da CLT, pelo Instituto de Desenvolvimento Econômico Social do Pará – IDESP, ficando a disposição da Secretaria de Estado de Planejamento – SEPLAN, hoje Secretaria de Estado de Planejamento e Administração – SEPLAD. Exerceu vários cargos e funções, tendo passagem pela Secretária de Estado de Educação, Secretária de Estado e de Justiça, Secretaria de Estado de Administração, Secretaria Executiva do Trabalho e Promoção Social, voltando em 1989 para o IDESP, onde foi alocado no Núcleo de Estatística. Em 1999 o Instituto foi extinto, e Pacheco juntamente com a equipe de estatística do IDESP, continuaram exercendo suas atividades sob a direção da SEPLAN. Nesse ano, iniciam-se os trabalhos de pesquisa para a estruturação das Estatísticas Municipais, onde Pacheco assume a responsabilidade técnica do trabalho. Em 2008, com a reabertura do IDESP, agora como Instituto de Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental do Pará, a equipe de Estatística voltar a integrar o Instituto permanecendo até o ano de 2015, onde o mesmo é novamente extinto e suas diretorias de pesquisa passam a incorporar a Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas – FAPESPA.

Servidor do Estado por 43 anos, Pacheco se dedicou em diversos projetos voltados ao desenvolvimento socioeconômico estadual, entre eles e por último o projeto Estatísticas Municipais, onde esteve à frente de sua construção e manutenção até o ano de 2021, sempre com muito zelo e responsabilidade.

Devido às complicações causadas pela COVID-19, José João Pacheco nos deixou em 06/04/2021, deixando quatro filhos, netos e muitos colegas de trabalho inconformados com sua partida em especial aos servidores da Diretoria de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação - DETGI que tiveram a oportunidade de tê-lo como amigo, em uma convivência de muito aprendizado, respeito e carinho, no decorrer desses últimos 25 anos. Ficam as boas lembranças e o legado de seu trabalho para essa e próximas gerações.

SUMÁRIO

1	ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS	9
1.1	HISTÓRICO	9
1.2	CULTURA	10
2	ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS	11
2.1	LOCALIZAÇÃO	11
2.2	LIMITES	11
2.3	SOLOS	11
2.4	VEGETAÇÃO	11
2.5	PATRIMÔNIO NATURAL	11
2.6	TOPOGRAFIA	11
2.7	GEOLOGIA	12
2.8	HIDROGRAFIA	12
2.9	CLIMA	12
3	DADOS ESTATÍSTICOS	13
3.1	DEMOGRAFIA	13
3.1.1	População, Área e Densidade Demográfica 2000-2022	13
3.1.2	População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 2000/2007/2010	13
3.1.3	População por Sexo 2000/2007/2010/2022	13
3.1.4	População por Faixa Etária 2000/2007/2010/2022	14
3.1.5	População Residente, Segundo Algumas Características 1991/2000/2010	15
3.1.6	Indicadores Demográficos 1991/00/2010/2022	15
3.1.7	População Residente, Segundo Lugar de Nascimento 1991/2000/2010	16
3.1.8	População Residente, por Naturalidade em relação a Unidade de Federação e ao Município 1991/00/2010	16
3.1.9	Pessoas não Naturais da Unidade da Federação que Tinham Menos de 10 Anos, Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000/2010	16
3.2	HABITAÇÃO	17
3.2.1	Habitantes por Domicílios Permanentes 1996/2000/2007/2010	17
3.2.2	Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 2000/2010	17
3.2.3	Domicílios particulares permanentes, por forma de abastecimento de água 1991/2000/2010	17
3.2.4	Domicílios particulares permanentes, por existência de banheiro ou sanitário e tipo de esgotamento sanitário 1991/2000/2010	17
3.2.5	Domicílios particulares permanentes, por destino do lixo 1991/2000/2010	18
3.2.6	Domicílios particulares permanentes, por tipo do domicílio 1991/2000/2010	18
3.2.7	Domicílios particulares permanentes, por condição de ocupação do domicílio 1991/2000/2010	18
3.3	SAÚDE	18
3.3.1	Profissionais de Saúde, Segundo Município 2006-2014	18
3.3.2	Profissionais de Saúde, Segundo Município 2015-2023	19
3.3.3	Número de Ocupações de Saúde, segundo Município 2006-2014	19
3.3.4	Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2015-2023	19
3.3.5	Profissionais por Esfera 2006-2014	20
3.3.6	Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2015-2023	20
3.3.7	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2014	21
3.3.8	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2015-2023	21
3.3.9	Leitos por Habitantes 2006-2014	22
3.3.10	Leitos por Habitantes 2015-2023	22
3.3.11	Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2010	22
3.3.12	Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2011-2014	22
3.3.13	Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2015-2019	23
3.3.14	Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2020-2023	23
3.3.15	Internações 2000-2021	24
3.3.16	Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2000-2013	24
3.3.17	Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2014-2022	24
3.3.18	Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2000-2013	24
3.3.19	Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2014-2022	25
3.3.20	Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2000-2013	25

3.3.21	Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2014-2022.....	25
3.3.22	Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2000-2013.....	26
3.3.23	Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2014-2022.....	26
3.3.24	Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2000-2013.....	26
3.3.25	Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2014-2022.....	26
3.3.26	Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2000-2013.....	27
3.3.27	Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2014-2022.....	27
3.4	EDUCAÇÃO.....	28
3.4.1	Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012.....	28
3.4.2	Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022.....	29
3.4.3	Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015.....	30
3.4.4	Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022.....	31
3.4.5	Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015.....	32
3.4.6	Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022.....	33
3.4.7	Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012.....	34
3.4.8	Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022.....	35
3.4.9	Funções Docentes por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2010.....	36
3.4.10	Número de Docentes por Etapas de Ensino e Dependência Administrativa 2010-2022.....	37
3.4.11	Taxas de Rendimento Escolar 2000-2013.....	38
3.4.12	Taxas de Rendimento Escolar 2014-2022.....	39
3.5	MERCADO DE TRABALHO.....	40
3.5.1	Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2003-2013.....	40
3.5.2	Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2014-2021.....	40
3.5.3	Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2003-2013.....	40
3.5.4	Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2014-2021.....	41
3.5.5	Indicadores de População de 10 ou Mais de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada 1991/2000/2010.....	41
3.5.6	Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo 2000/2010.....	41
3.5.7	Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 1991/2000/2010.....	41
3.5.8	Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade, Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade do Trabalho Principal 1991/2000/2010.....	42
3.6	ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO.....	42
3.6.1	Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1991/2000.....	42
3.6.2	Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) 1991/2000/2010 – Nova Metodologia.....	42
3.7	SEGURANÇA PÚBLICA.....	43
3.7.1	Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes), Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes) 2011-2022.....	43
3.8	POLÍTICO ELEITORAL.....	43
3.8.1	Eleitores por Sexo 2000/02/04/06/08/10/12/2014.....	43
3.8.2	Eleitores por Sexo 2016/2018/2020/2022.....	43
3.9	ENERGIA ELÉTRICA.....	44
3.9.1	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2000-2008.....	44
3.9.2	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2009-2017.....	45
3.9.3	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2018-2022.....	46
3.10	TRANSPORTE.....	47
3.10.1	Veículos por Tipo 2000-2013.....	47
3.10.2	Veículos por Tipo 2014-2023.....	47
3.10.3	Veículos Licenciados e Não Licenciados 2000-2022.....	48
3.10.4	Número de Carteira Nacional de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual das mesmas 2009-2013.....	48
3.11	PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL.....	49
3.11.1	Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2021.....	49
3.11.2	Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2021.....	49
3.11.3	Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente 2002-2021.....	50
3.12	AGRICULTURA.....	50
3.12.1	PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS.....	50
3.12.2	PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES.....	52
3.13	PECUÁRIA.....	55
3.13.1	Principais Rebanhos Existentes 1997-2004.....	55
3.13.2	Principais Rebanhos Existentes 2005-2012.....	55

3.13.3 Principais Rebanhos Existentes 2013-2020.....	56
3.13.4 Principais Rebanhos Existentes 2021-2022.....	56
3.14 PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL.....	56
3.14.1 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2001.....	56
3.14.2 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2002-2006.....	56
3.14.3 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2012.....	57
3.14.4 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2013-2016.....	57
3.14.5 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2017-2020.....	57
3.14.6 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2021-2022.....	57
3.15 EXTRATIVISMO VEGETAL.....	57
3.15.1 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 1997-2001.....	57
3.15.2 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2002-2006.....	58
3.15.3 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2007-2012.....	58
3.15.4 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2013-2016.....	58
3.15.5 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2017-2020.....	59
3.15.6 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2021-2022.....	59
3.16 FINANÇAS PÚBLICAS.....	59
3.16.1 Receitas Municipais 2000-2004.....	59
3.16.2 Receitas Municipais 2005-2010.....	60
3.16.3 Receitas Municipais 2011-2015.....	60
3.16.4 Receitas Municipais 2016-2020.....	60
3.16.5 Receitas Municipais 2021-2022.....	61
3.16.6 Transferências Constitucionais do ICMS, FPM, IPI e FUNDEF/FUNDEB 1997-2010.....	61
3.16.7 Transferências Constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS e FUNDEB-IPVA 2011-2023.....	61
3.17 INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS.....	62
3.17.1 Número de Agências Bancárias, Aplicações, Depósitos e Poupança no Estado do Pará 1994-2007.....	62
3.18 MEIO AMBIENTE.....	62
3.18.1 Desflorestamento Acumulado (km ²), Incremento (Desflorestamento km ²), Área de Floresta (km ²), Hidrografia (km ²) e Número de Focos de Calor 2010-2022.....	62
3.18.2 Cadastro Ambiental Rural (CAR) - Boletim do CAR por Município 2018-2023.....	62
NOTA TÉCNICA.....	63
GLOSSÁRIO.....	64

1 ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS

1.1 HISTÓRICO

As origens do município de Uruará têm a ver com o Programa de Integração Nacional (PIN), instituído pelo Governo Federal no ano de 1970 e implantado a partir de 1971, pelo Governo Federal. O objetivo do PIN era o de desenvolver um grande programa de colonização, dirigida na Amazônia, trazendo trabalhadores sem terra de diversos pontos do Brasil, em especial, do Nordeste, para povoar a região.

A Rodovia Transamazônica constituía-se no eixo ordenador de todo o Programa. No Pará, os trechos Marabá-Altamira e Altamira-Itaituba foram objeto de planejamentos e investimentos especiais.

No trecho da Rodovia Transamazônica, situado entre Altamira e Itaituba, deveriam ser construídas agrovilas (conjunto de 48 ou 64 lotes urbanos, com igual número de casas, instaladas no espaço de 100 ha. Tais casas estiveram destinadas aos colonos assentados no local, os quais receberam, também, lotes rurais, onde desenvolveriam suas atividades econômicas). Cada agrovila deveria contar com os serviços de uma escola de 1º. Grau, uma igreja ecumênica, um posto médico e, em alguns casos, um armazém para produtos agrícolas.

Também fazia parte do Programa a construção de agrópolis, que era uma reunião de agrovilas cuja polarização se dava em torno de um núcleo de serviços urbanos. Além dos serviços da agrovila, a agrópolis teria um posto de serviços bancários, correios, telefones, escola de 2º. Grau, etc. O objetivo da agrópolis era atender à demanda de todas as agrovilas, situadas em determinado trecho da Transamazônica. Na verdade, foram implantadas várias agrovilas, porém, apenas uma agrópolis - Brasil Novo, no Km 46 do trecho Altamira-Itaituba.

Da mesma forma, o Programa previa a construção de rurópolis, que era um conjunto de agrópolis. Na prática foi construída, apenas, uma rurópolis - a Presidente Médici - no cruzamento da Transamazônica com a Rodovia Santarém-Cuiabá.

No Km-180 da Rodovia Transamazônica, no trecho Altamira-Itaituba, no lote rural de número 10, da Gleba 07, determinado colono implantou um pequeno serviço de bar, que passou a servir de parada de ônibus e de caminhões que faziam linha ou frete, ao longo da Rodovia. A partir de então, peões que chegavam de diversas partes do Brasil desciam naquele ponto, a fim de procurar trabalho nas atividades que requeriam seus serviços, como desmatamento, plantio, abertura de vicinais, etc. Em seguida, os dois lotes contíguos ao primeiro foram sendo ocupados espontaneamente e novos serviços passaram a ser prestados. Os colonos assentados nesses três lotes originais, por iniciativa própria, dividiram os mesmos em pequenas parcelas urbanas, que foram vendidas a interessados em implantar novos serviços, como restaurante, pousada, posto de gasolina, etc.

Posteriormente, o próprio INCRA regularizou a situação dos posseiros, dando-lhes títulos de propriedade (urbana) e ordenando a destinação dos lotes, com a orientação de reservar determinadas áreas para escolas e outros serviços urbanos que começaram a ser demandados cada vez mais.

O desenvolvimento de Uruará se deve, principalmente, ao fato de que as terras rurais próximas ao núcleo urbano são de boa fertilidade, resultando na fixação dos colonos na área.

Atualmente, os lotes rurais das vizinhanças dos 3 lotes originais passam por um processo de urbanização, já que integram agora, a Légua Patrimonial do Município. O INCRA e a Prefeitura Municipal de Uruará vêm desenvolvendo os trabalhos de demarcação da Légua Patrimonial, cabendo à Prefeitura definir o traçado das ruas e a destinação geral do espaço urbano de Uruará.

Com a Lei nº 5.206, de 18 de dezembro de 1984, Uruará foi elevado à categoria de Distrito do município de Prainha.

Em 5 de maio de 1988, no governo Hélio da Mota Gueiros, através da Lei nº 5.435, Uruará foi elevado à condição de Município. Sua instalação ocorreu no dia 1º de janeiro de 1989, com a posse do prefeito Antônio Geraldo Lazarini, eleito no Pleito Municipal de 15 de novembro de 1988.

O nome Uruará foi dado em função do rio do mesmo nome que banha o Município. É uma palavra, de origem tupi guarani, que significa “buquê de flores”, “ramalhete de flores”.

O Município é constituído somente do distrito-sede.

1.2 CULTURA

No município de Uruará, durante o mês de outubro, festeja-se Nossa Senhora de Fátima, padroeira da cidade.

Na quadra junina, são realizadas as tradicionais festas na roça, quando pontificam apresentações de duplas caipiras, quadrilhas e outras manifestações populares dos demais estados.

O artesanato local não apresenta uma produção que venha a se constituir em elemento característico da região. Tijolos e telhas são fabricados no Município.

2 ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS

2.1 LOCALIZAÇÃO

O município de Uruará está localizado no Estado do Pará, conta com uma área territorial de 10.791,406 km², o que corresponde a 0,87% % da área total do território paraense. Pertence a região de integração Xingu e segundo a divisão geográfica regional, elaborada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o município está inserido na mesorregião Sudoeste Paraense e microrregião de Altamira e na região geográfica intermediária de Altamira e na região imediata de Altamira e sua sede municipal tem as seguintes coordenadas geográficas uma latitude de 3° 43' 27" sul e longitude de 53° 44' 8" oeste.

2.2 LIMITES

Seus limites são ao norte com os municípios de Prainha e Medicilândia, a leste com Medicilândia e Altamira, ao sul com Altamira e a oeste com Placas, Mojuí dos Campos e Santarém.

2.3 SOLOS

Os solos encontrados no município são o argissolo, o latossolo, e em menor ocorrência o plintossolo e o nitossolo.

2.4 VEGETAÇÃO

O tipo de vegetação encontrada nesse município é a floresta ombrófila nas formas aberta e densa, sendo a floresta ombrófila aberta uma floresta formada por árvores que estão mais separadas e com arbustivos pouco densos, apresentam períodos de estiagem e é encontrada nas subformações com cipós e com palmeiras. Já a floresta ombrófila densa apresenta períodos de chuvas intensas e constantes e uma vegetação de folhas extensas e perenifólios, e é encontrada nas subformações aluvial, submontana e terras baixas.

2.5 PATRIMÔNIO NATURAL

A alteração da cobertura vegetal natural deste Município está incluída na do município de Prainha (10,74%), pois fazia parte dele a quando do levantamento da vegetação do Estado do Pará, em 1988, utilizando imagens LANDSAT-TM, do ano de 1986.

A importância ecológica deste Município está no fato de conter grandes partes das bacias dos rios Curuá do Sul ou Tutuí e Uruará, integrantes da bacia do rio Curuá-Una, como também pequenas partes das áreas indígenas Arara e Arara 1.

2.6 TOPOGRAFIA

A topografia do município apresenta níveis altímetros expressivos com uma altitude que conta com variação entre 32 metros e 473 metros, possuindo uma altitude média de 189 metros, sua sede municipal situa-se entorno de 100 metros de altitude. Nessa região são encontrados relevos caracterizados como sendo de tabuleiros, patamares, planaltos, depressões e pequenas áreas de planícies.

2.7 GEOLOGIA

A estrutura geológica de Uruará é composta por associações de rochas de origem vulcânica e plutônica e composição félsica até máfica (posicionadas no final ou após o tectonismo), sedimentos argilosos, arenosos e cascalhos e sedimentos arenosos e argilosos, podendo incluir níveis carbonosos do terciário. A maior parte do município está situada na bacia sedimentar do Amazonas.

E seguindo a escala de tempo geológico essa estrutura é datada do Pré – Cambriano Mesoproterozóico, e da era Paleozóico, Mesozóico e Cenozóico.

2.8 HIDROGRAFIA

A hidrografia do Município é representada, praticamente, por uma única Bacia, a do rio Curuá do Sul, que, juntamente com seu principal afluente da margem direita, o rio Uruará, e seu afluente e subafluente, rio Magu, e o igarapé Onça, fazem o limite natural norte-nordeste com Medicilândia.

2.9 CLIMA

O clima do município apresenta-se no clima zonal equatorial úmido com três meses seco, conta com índice pluviométrico com uma média anual em torno de 2.000mm, com alta umidade do ar em quase todo o ano, as temperaturas são elevadas e com médias anuais em torno de 25,6°C, para a máxima de 31°C e para a mínima de 22,5°C e conta com uma amplitude térmica baixa.

3 DADOS ESTATÍSTICOS

3.1 DEMOGRAFIA

3.1.1 População, Área e Densidade Demográfica 2000-2022

Anos	População (Hab.)	Área (Km²)	Densidade (Hab./Km²)
2000	45.201	10.791,20	4,18
2001 ⁽¹⁾	47.524	10.791,20	4,40
2002 ⁽¹⁾	49.380	10.791,20	4,58
2003 ⁽¹⁾	51.320	10.791,20	4,76
2004 ⁽¹⁾	55.720	10.791,20	5,16
2005 ⁽¹⁾	57.645	10.791,20	5,34
2006 ⁽¹⁾	59.882	10.791,20	5,55
2007	35.076	10.791,20	3,25
2008 ⁽¹⁾	34.875	10.791,20	3,23
2009 ⁽¹⁾	59.881	10.791,20	5,55
2010	44.789	10.791,34	4,15
2011 ⁽¹⁾	44.757	10.791,34	4,15
2012 ⁽¹⁾	44.727	10.791,30	4,14
2013 ⁽¹⁾	44.731	10.791,30	4,15
2014 ⁽¹⁾	44.607	10.791,20	4,13
2015 ⁽¹⁾	44.486	10.791,20	4,12
2016 ⁽¹⁾	44.370	10.791,41	4,11
2017 ⁽¹⁾	44.258	10.791,41	4,10
2018 ⁽¹⁾	45.517	10.791,41	4,22
2019 ⁽¹⁾	45.476	10.791,41	4,21
2020 ⁽¹⁾	45.435	10.791,41	4,21
2021 ⁽¹⁾	45.395	10.791,41	4,21
2022	43.558	10.791,41	4,04

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ População Estimada.

3.1.2 População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 2000/2007/2010

Anos	Urbana	Rural
2000	13.131	31.967
2007 ⁽¹⁾	19.097	15.979
2010	24.430	20.359

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Contagem Populacional.

3.1.3 População por Sexo 2000/2007/2010/2022

Anos	Masculino	Feminino
2000	24.052	21.149
2007 ⁽¹⁾	18.178	16.724
2010	23.633	21.156
2022	22.812	20.746

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Contagem Populacional.

3.1.4 População por Faixa Etária 2000/2007/2010/2022

Faixa Etária	2000	2007 ⁽¹⁾	2010	2022
Menor de 01 ano	905	633	908	773
01 ano a 04 anos	4.422	2.855	3.879	3.091
05 anos a 09 anos	5.759	4.033	4.846	3.842
10 anos a 14 anos	5.698	4.108	5.082	3.914
15 anos a 29 anos	14.121	10.862	13.534	11.299
30 anos a 49 anos	9.861	8.237	11.093	12.518
50 anos a 69 anos	3.823	3.417	4.471	6.409
70 anos e mais	612	747	976	1.712

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Contagem Populacional.

3.1.5 População Residente, Segundo Algumas Características 1991/2000/2010

Características	1991		2000		2010	
	População	%	População	%	População	%
Cor ou Raça						
Branca	8.511	33,59	13.639	30,17	11.896	26,56
Preta	348	1,37	3.234	7,15	3.325	7,42
Amarela	6	0,02	21	0,05	459	1,02
Parda	16.399	64,72	26.064	57,66	29.071	64,91
Indígena	68	0,27	112	0,25	38	0,08
Sem Declaração	-	-	2.131	4,71	-	0,00
Religião ⁽¹⁾						
Católica apostólica romana	19.486	76,90	30.596	67,69	-	-
Evangélicas	4.783	18,88	9.308	20,59	-	-
Espírita	-	-	33	0,07	-	-
Umbanda e Candomblé	-	-	-	-	-	-
Judaica	-	-	-	-	-	-
Religiões Orientais	15	0,06	-	-	-	-
Outras Religiões	-	-	544	1,20	-	-
Sem Religião	886	3,50	4.522	10,00	-	-
Não Determinadas	13	0,05	76	0,17	-	-
Estado Civil						
Casado(a)	3.781	21,58	11.930	35,71	9.641	27,55
Desquitado(a) ou separado(a) judicialmente	48	0,27	102	0,31	196	0,56
Divorciado(a)	-	-	163	0,49	623	1,78
Viúvo(a)	336	1,92	843	2,52	881	2,52
Solteiro(a)	8.136	46,45	20.373	60,98	23.652	67,59
Anos de Estudos ⁽²⁾						
Sem Instrução e menos de 1 ano	5.963	34,05	6.854	20,51	-	-
1 a 3 anos	6.616	37,77	10.060	30,11	-	-
4 a 7 anos	3.874	22,12	11.435	34,22	-	-
8 a 10 anos	670	3,83	3.238	9,69	-	-
11 a 14 anos	310	1,77	1.332	3,99	-	-
15 anos ou mais	46	0,26	103	0,31	-	-
Não determinados	36	0,21	390	1,17	-	-
Tipo de Deficiência ^(3 e 4)						
Pelo menos uma das deficiências enumeradas	-	-	4.733	10,47	-	-
Deficiência mental permanente	-	-	449	0,99	-	-
Deficiência Física			291	0,64	-	-
Tetraplegia, paraplegia ou hemiplegia permanente.	-	-	148	50,86	-	-
Falta de membro ou de parte dele ⁽⁵⁾	-	-	143	49,14	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de enxergar.	-	-	3.452	7,64	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de ouvir	-	-	1.194	2,64	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de caminhar ou subir escadas	-	-	1.102	2,44	-	-
Nenhuma destas deficiências ⁽⁶⁾	-	-	39.838	88,14	-	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD.

⁽¹⁾ Inclusive as pessoas sem declaração de religião; ⁽²⁾ Considerou-se a população de 10 anos ou mais; ⁽³⁾ As pessoas incluídas em mais de um tipo de deficiência foram contadas apenas uma vez; ⁽⁴⁾ Inclusive as pessoas sem declaração destas deficiências; ⁽⁵⁾ Falta de perna, braço, mão, pé ou dedo polegar e ⁽⁶⁾ Inclusive a população sem qualquer deficiência.

3.1.6 Indicadores Demográficos 1991/00/2010/2022

Indicadores	1991	2000	2010	2022
Razão de Sexo	1,08	1,14	1,12	1,10
Taxa de Urbanização	22,76	30,43	54,54	-
Razão de Dependência	86,03	70,08	57,62	49,19
Índice de Envelhecimento	3,39	6,50	11,27	23,59
Taxa Geométrica de Incremento	-	6,64	-0,09	-

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.7 População Residente, Segundo Lugar de Nascimento 1991/2000/2010

Estados	1991		2000		2010	
	População	%	População	%	População	%
Acre	-	0,00	27	0,06	32	0,07
Alagoas	207	0,82	260	0,58	173	0,39
Amapá	17	0,07	26	0,06	55	0,12
Amazonas	105	0,41	92	0,20	189	0,42
Bahia	3.549	14,01	3.892	8,61	3018	6,74
Brasil sem especificação	-	-	-	-	241	0,54
Ceará	1.241	4,90	2.021	4,47	1156	2,58
Distrito Federal	-	0,00	-	-	43	0,10
Espírito Santo	1.268	5,00	948	2,10	885	1,98
Goiás	875	3,45	675	1,49	439	0,98
Maranhão	2.697	10,64	4.307	9,53	4040	9,02
Mato Grosso	20	0,08	152	0,34	155	0,35
Mato Grosso do Sul	49	0,19	136	0,30	127	0,28
Minas Gerais	1.104	4,36	1.315	2,91	924	2,06
Pará	9.645	38,06	25.468	56,34	29290	65,39
Paraíba	237	0,94	195	0,43	50	0,11
Paraná	1.624	6,41	1.867	4,13	1685	3,76
Pernambuco	399	1,57	444	0,98	338	0,75
Piauí	633	2,50	1.268	2,81	732	1,63
Rio de Janeiro	33	0,13	8	0,02	61	0,14
Rio Grande do Norte	111	0,44	188	0,42	152	0,34
Rio Grande do Sul	478	1,89	450	1,00	207	0,46
Rondônia	26	0,10	82	0,18	31	0,07
Roraima	-	0,00	164	0,36	48	0,11
Santa Catarina	344	1,36	307	0,68	190	0,42
São Paulo	519	2,05	573	1,27	273	0,61
Sergipe	40	0,16	53	0,12	50	0,11
Tocantins	76	0,30	204	0,45	206	0,46

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.8 População Residente, por Naturalidade em relação a Unidade de Federação e ao Município 1991/00/2010

Ano	Total	Naturais da Federação			Não Naturais da Federação
		Total	Naturais do Município	Não Naturais do Município	
1991	25.337	9.644	7.143	2.501	15.693
2000	45.201	25.468	...	...	19.733
2010	44.789	29.198	22.257	6.941	15.591

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.9 Pessoas não Naturais da Unidade da Federação que Tinham Menos de 10 Anos, Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000/2010

Tempo Ininterruptos na Unidade da Federação	2000		2010	
	Pop. Não Naturais	%	Pop. Não Naturais	%
Total de Pessoas não Naturais	3.903	-	15.591	-
Menos de 1 ano	171	4,38	747	4,8
1 a 2 anos	854	21,88	934	6,0
3 a 5 anos	1.239	31,74	1.005	6,4
6 a 9 anos	1.639	41,99	1.842	11,8
10 anos ou mais	-	-	11.062	71,0

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2 HABITAÇÃO

3.2.1 Habitantes por Domicílios Permanentes 1996/2000/2007/2010

Ano	População (Hab.)	Unidades Domiciliares	Habitantes/Unidades Domiciliares
1996	37.395	7.327	5,10
2000	45.098	10.493	4,30
2007	35.076	9.860	3,56
2010	44.789	11.252	3,98

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.2 Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 2000/2010

Serviços / Bens Duráveis	2000		2010	
	Nº de Domicílios	%	Nº de Domicílios	%
Total de Domicílios	9.753		11.217	
Geladeira	3.036	31,13	7.682	68,49
Máquina de lavar roupa	578	5,93	976	8,70
Aparelho de ar condicionado	288	2,95	-	-
Rádio	6.352	65,13	7.572	67,50
Televisão	3.161	32,41	7.663	68,32
Microcomputador	116	1,19	1.009	9,00
Microcomputador com acesso à internet	-	-	493	4,40
Automóvel para uso particular	874	8,96	976	8,70
Telefone fixo	510	5,23	666	5,94

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.3 Domicílios particulares permanentes, por forma de abastecimento de água 1991/2000/2010

Ano	Total	Forma de Abastecimento de Água		
		Rede Geral de Distribuição	Poço ou Nascente na Propriedade	Outra
1991	4.823	-	4.175	648
2000	9.679	28	8.406	1.245
2010	11.252	96	8.857	2.299

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.4 Domicílios particulares permanentes, por existência de banheiro ou sanitário e tipo de esgotamento sanitário 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Existência de Banheiro ou Sanitário				
		Tinham				Não Tinham
		Total ⁽²⁾	Tipo de Esgotamento Sanitário			
			Rede geral de esgoto ou pluvial	Fossa séptica	Outro	
1991	4.928	2.248	-	312	1.936	2.680
2000	9.679	6.604	3	522	6.079	3.075
2010	11.252	10.178	12	335	9.831	1.074

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração da existência de banheiro ou sanitário.

⁽²⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo de esgotamento sanitário.

3.2.5 Domicílios particulares permanentes, por destino do lixo 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Destino de Lixo			
		Coletado			Outro
		Total	Diretamente por Serviço de Limpeza	Em Caçamba de Serviço de Limpeza	
1991	4.898	75	1	74	4.748
2000	11.376	1.697	353	1.344	7.982
2010	17.080	5.828	4.947	881	5.424

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do destino do lixo.

3.2.6 Domicílios particulares permanentes, por tipo do domicílio 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Tipo de Domicílio				
		Casa	Casa de Vila ou em Condomínio	Apartamento	Habitação em casa de cômodos, cortiço ou cabeça de corpo	Oca ou Maloca
1991	4.823	4.816	-	7	-	-
2000	9.679	9.523	-	3	153	-
2010	11.252	10.726	380	59	87	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

3.2.7 Domicílios particulares permanentes, por condição de ocupação do domicílio 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Condição de ocupação do domicílio			
		Próprio	Alugado	Cedido	Outra
1991	4.823	3.221	176	1.207	219
2000	9.679	7.320	617	1.639	103
2010	11.252	7.604	1.912	1.602	134

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

3.3 SAÚDE

3.3.1 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Médico	4	8	11	4	5	6	6	7	18
Odontólogo	1	3	3	3	3	3	4	6	5
Enfermeiro	8	10	9	10	10	5	15	20	19
Fisioterapeuta	1	1	1	1	2	3	3	3	3
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nutricionista	-	-	-	1	1	1	1	1	2
Farmacêutico	-	1	1	-	1	-	-	2	2
Assistente Social	-	-	-	-	1	1	1	2	2
Psicólogo	-	-	-	1	1	1	1	2	2
Auxiliar de Enfermagem	37	27	20	16	16	16	16	23	18
Técnico de Enfermagem	1	2	17	19	23	16	15	20	32
TOTAL	52	52	62	55	63	52	62	86	103

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.2 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2015-2023

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Médico	16	13	12	12	14	14	13	14	16
Odontólogo	5	5	3	4	4	4	3	3	4
Enfermeiro	19	18	17	18	17	21	20	24	30
Fisioterapeuta	2	2	2	4	4	4	4	5	5
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nutricionista	2	2	2	2	1	1	1	1	1
Farmacêutico	1	2	2	2	2	2	3	3	3
Assistente Social	2	3	3	3	3	2	2	2	3
Psicólogo	2	2	1	1	2	2	3	3	2
Auxiliar de Enfermagem	18	18	7	7	6	6	4	2	1
Técnico de Enfermagem	34	32	31	31	33	39	44	36	68
TOTAL	101	97	80	84	86	95	97	93	133

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.3 Número de Ocupações de Saúde, segundo Município 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Médico	21	16	28	18	19	21	25	26	25
Odontólogo	1	4	6	6	6	4	7	11	10
Enfermeiro	14	12	15	12	14	14	22	25	27
Fisioterapeuta	1	1	1	1	3	4	5	5	5
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nutricionista	-	-	-	1	2	2	2	2	3
Farmacêutico	1	2	1	1	2	1	2	2	2
Assistente Social	-	-	-	-	1	1	1	2	2
Psicólogo	2	3	3	2	2	1	1	2	3
Auxiliar de Enfermagem	41	31	23	18	16	16	16	14	18
Técnico de Enfermagem	1	2	17	20	23	16	15	21	34
Agente Comunitário de Saúde	106	106	104	90	81	114	158	122	138
TOTAL	188	177	198	169	169	194	254	232	267

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.4 Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2015-2023

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Médico	26	23	24	30	33	35	35	32	35
Odontólogo	8	9	4	4	8	6	5	5	6
Enfermeiro	26	25	21	21	19	23	23	25	31
Fisioterapeuta	5	5	2	4	6	6	6	5	6
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nutricionista	3	3	2	2	2	2	2	3	3
Farmacêutico	1	2	2	2	3	3	5	5	6
Assistente Social	2	3	3	4	4	4	5	5	5
Psicólogo	3	3	2	2	2	2	3	3	3
Auxiliar de Enfermagem	14	14	7	7	7	6	4	2	1
Técnico de Enfermagem	22	20	32	33	35	41	45	36	69
Agente Comunitário de Saúde	137	117	113	105	104	106	106	107	106
TOTAL	247	224	212	214	223	234	239	228	271

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.5 Profissionais por Esfera 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
POR NATUREZA									
Administração Dir.Saúde	121	182	188	181	184	245	276	261	292
Administração Dir.Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Autoridades	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Org.Soc.Pública	-	-	-	1	-	-	-	-	-
Empresa Privada	6	5	7	-	1	1	1	-	1
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
S.Soc.Autônomo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade S/fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sindicato	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA									
Federal	-	-	12	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	121	182	176	181	184	245	276	263	294
Privada	6	5	7	1	1	1	1	-	1

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.6 Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2015-2023 (*)

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
POR NATUREZA JURÍDICA									
Administração Pública	289	266	267	276	277	300	300	309	346
Entidades Empresariais	1	2	2	6	6	7	7	8	11
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA									
Administração Pública	289	266	267	276	277	300	300	309	346
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	289	266	267	276	277	300	300	309	346
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	1	2	2	6	6	7	7	8	11
Emp.Púb ou Soc de Econ Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidade Empresariais	1	2	2	6	6	7	7	8	11
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.7 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2014

Estabelecimentos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Centro de saúde/unidade básica de saúde	2	1	2	2	2	2	2	2	3
Central de regulação de serviços de saúde	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Clínica/ambulatório especializado	-	-	-	-	-	-	2	2	2
Consultório isolado	-	-	-	-	1	1	4	3	1
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmácia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital geral	1	1	1	-	-	1	-	-	-
Hospital dia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Policlínica	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Posto de saúde	5	7	6	6	6	6	6	6	7
Pronto socorro especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Secretaria de saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	2	2	1	1	1	1	1	-	1
Unidade de vigilância em saúde	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Unidade mista	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Unidade móvel fluvial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel terrestre	-	-	-	-	-	-	-	2	2
Outros	-	-	-	-	1	1	2	3	2
TOTAL	14	15	14	13	15	16	21	22	23

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.8 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2015-2023

Estabelecimentos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Centro de Saúde/unidade básica de Saúde	4	4	3	3	3	4	7	7	7
Central de regulação de serviços de Saúde	-	-	1	-	-	-	-	-	-
Clínica/ambulatório especializado	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Consultório isolado	1	1	-	-	-	-	-	-	1
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmácia	-	-	-	1	1	1	1	1	1
Hospital especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital geral	-	-	-	1	1	1	1	1	1
Hospital dia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Policlínica	1	1	1	-	1	1	1	1	1
Posto de Saúde	7	7	6	6	6	7	5	5	5
Pronto socorro especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Secretaria de Saúde	-	-	-	1	1	1	1	1	1
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	1	2	2	3	4	4	4	5	5
Unidade de Vigilância em Saúde	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Unidade mista	1	1	1	-	-	-	-	-	-
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Unidade móvel fluvial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel terrestre	2	2	1	-	1	1	1	1	1
Outros	2	3	3	4	3	3	3	5	5
TOTAL	23	25	22	23	25	27	28	31	32

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.9 Leitos por Habitantes 2006-2014

Leitos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Número de Leitos - Hospitalares	59	59	70	53	58	61	61	61	61
Número de Leitos - Ambulatórios	1	1	-	-	-	-	-	-	-
Número de Leitos - Urgência	3	3	3	3	3	3	3	3	3
Total de leitos	63	63	73	56	61	64	64	64	64
Leitos/ Mil Habitantes	1,05	1,80	2,09	0,94	1,36	1,43	1,43	1,43	1,43

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.10 Leitos por Habitantes 2015-2023

Leitos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Número de Leitos - Hospitalares	61	61	61	61	61	81	81	82	82
Número de Leitos - Ambulatórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Número de Leitos - Urgência	3	3	9	9	3	3	3	3	4
Total de leitos	64	64	70	70	64	84	84	85	86
Leitos/ Mil Habitantes	1,44	1,44	1,58	1,54	1,41	1,85	1,85	1,95	1,97

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.11 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2010

Características	Hospitais					Leitos				
	2006	2007	2008	2009	2010	2006	2007	2008	2009	2010
POR NATUREZA										
Administr Direta da Saúde (MS, SES e SMS)	-	-	-	-	-	42	42	53	53	58
Adm Direta outros órgãos (MEX, MEx, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta – Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Org. Social Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	1	1	1	-	-	17	17	17	17	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA										
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	-	-	-	-	-	42	42	53	53	58
Privada	1	1	1	-	-	17	17	17	17	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.12 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2011-2014

Características	Hospitais				Leitos			
	2011	2012	2013	2014	2011	2012	2013	2014
POR NATUREZA								
Administr Direta da Saúde (MS, SES e SMS)	-	-	-	-	58	58	58	58
Adm Direta outros órgãos (MEX, MEx, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta – Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Org. Social Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	1	-	-	-	3	3	3	3
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA								
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	-	-	-	-	58	58	58	58
Privada	1	-	-	-	3	3	3	3

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.13 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2015-2019 ^(*)

Características	Hospitais					Leitos				
	2015	2016	2017	2018	2019	2015	2016	2017	2018	2019
POR NATUREZA JURÍDICA										
Administração Pública	-	-	-	1	1	58	58	58	58	58
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	3	3	3	3	3
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA										
Administração Pública	-	-	-	1	1	58	58	58	58	58
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	-	-	-	1	1	58	58	58	58	58
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	3	3	3	3	3
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	3	3	3	3	3
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*)A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.14 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2020-2023 ^(*)

Características	Hospitais					Leitos				
	2020	2021	2022	2023	-	2020	2021	2022	2023	-
POR NATUREZA JURÍDICA										
Administração Pública	1	1	1	1		78	78	79	79	
Entidades Empresariais	-	-	-	-		3	3	3	3	
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-		-	-	-	-	
Pessoas Físicas	-	-	-	-		-	-	-	-	
POR ESFERA JURÍDICA										
Administração Pública	1	1	1	1		78	78	79	79	
Federal	-	-	-	-		-	-	-	-	
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-		-	-	-	-	
Municipal	1	1	1	1		78	78	79	79	
Outros	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades Empresariais	-	-	-	-		3	3	3	3	
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-		-	-	-	-	
Demais Entidades Empresariais	-	-	-	-		3	3	3	3	
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-		-	-	-	-	
Pessoas Físicas	-	-	-	-		-	-	-	-	

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*)A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.15 Internações 2000-2021

Ano	Internações segundo local de residência	Internações segundo local de internação
2000	3.016	2.311
2001	3.686	2.983
2002	3.984	3.286
2003	4.145	3.651
2004	4.152	3.613
2005	4.173	3.565
2006	4.178	3.610
2007	4.238	3.548
2008	3.981	3.344
2009	4.484	3.807
2010	4.665	3.935
2011	5.239	4.566
2012	4.054	3.464
2013	4.269	3.688
2014	3.400	2.918
2015	3.024	2.518
2016	2.658	2.082
2017	4.667	3.968
2018	4.453	3.718
2019	4.232	3.469
2020	3.444	2.720
2021	3.890	3.169
2022	4.306	3.506
2023*	3.564	2.964

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Dados extraídos considerando até novembro de 2023. (Extraídos em Jan/24)

3.3.16 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2000-2013

Sexo	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Masculino	379	397	373	428	461	444	451	465	495	424	420	411	451	421
Feminino	309	357	381	379	399	411	481	456	478	431	392	380	408	370
Ignorado	-	-	-	1	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	688	754	754	808	862	855	932	921	973	855	812	791	859	791

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.17 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2014-2022

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Masculino	389	432	370	375	430	419	404	375	400
Feminino	404	392	366	368	363	364	367	422	386
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	793	824	736	743	793	783	771	797	786

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.18 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2000-2013

Peso	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Menos de 500g	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-	1
500 a 999g	2	1	-	2	1	1	2	1	1	-	1	3	3	1
1.000 a 1.499g	3	3	1	4	4	2	1	3	2	1	2	2	5	2
1.500 a 2.499g	21	16	31	36	32	44	44	40	37	48	63	41	46	30
2.500 a 2.999g	82	92	93	111	141	135	139	157	148	144	161	154	164	158
3.000 a 3.999g	484	517	548	584	621	613	688	656	714	618	543	532	601	537
4.000 e mais	99	125	82	71	60	59	58	63	70	44	42	59	37	60
Ignorado	-	2	1	-	3	1	-	-	-	-	-	-	3	2
TOTAL	691	756	756	808	862	855	932	921	973	855	812	791	859	791

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.19 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2014-2022

Peso	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Menos de 500g	-	-	6	2	3	2	1	2	4
500 a 999g	3	3	3	1	5	1	-	1	6
1.000 a 1.499g	3	1	3	1	2	5	2	3	5
1.500 a 2.499g	33	53	21	34	44	24	40	43	38
2.500 a 2.999g	150	160	109	124	156	150	150	175	156
3.000 a 3.999g	541	545	531	514	530	549	524	539	517
4.000 e mais	62	62	63	67	51	52	54	34	60
Ignorado	1	-	-	-	2	-	-	-	-
TOTAL	793	824	736	743	793	783	771	797	786

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.20 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2000-2013

Faixa Etária da Mãe	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
10 a 14 anos	6	14	10	13	17	10	14	22	12	11	17	14	12	21
15 a 19 anos	212	218	212	224	249	238	261	275	295	270	230	242	253	219
20 a 24 anos	244	279	287	313	321	327	356	300	317	285	282	263	289	249
25 a 29 anos	123	159	165	172	184	191	201	208	226	185	177	170	179	183
30 a 34 anos	70	56	51	46	65	63	67	87	85	73	78	78	91	82
35 a 39 anos	18	21	23	30	16	15	23	23	34	23	19	17	27	34
40 a 44 anos	13	5	6	6	8	8	9	5	4	6	9	6	7	2
45 a 49 anos	2	2	1	1	-	1	1	1	-	1	-	1	-	1
50 a 54 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
55 a 59 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-
Idade Ignorada	3	-	1	3	2	2	-	-	-	1	-	-	-	-
TOTAL	691	754	756	808	862	855	932	921	973	855	812	791	859	791

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.21 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2014-2022

Faixa Etária da Mãe	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
10 a 14 anos	10	11	16	12	18	6	8	21	9
15 a 19 anos	215	244	210	217	172	165	157	190	165
20 a 24 anos	238	255	210	229	212	247	236	227	237
25 a 29 anos	194	178	173	151	224	197	166	183	176
30 a 34 anos	89	98	92	87	109	112	135	105	117
35 a 39 anos	40	33	29	38	46	50	57	59	64
40 a 44 anos	5	4	5	9	10	6	12	12	15
45 a 49 anos	1	1	1	-	2	-	-	-	2
50 a 54 anos	1	-	-	-	-	-	-	-	-
55 a 59 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	1
60 a 64 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Idade Ignorada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	793	824	736	743	793	783	771	797	786

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.22 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2000-2013

Sexo	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Masculino	54	80	86	87	86	89	109	86	87	86	115	105	116	106
Feminino	32	44	34	34	41	52	45	45	38	48	48	62	40	55
Ignorado	-	1	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	86	125	120	123	127	141	154	131	125	134	163	167	156	161

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.23 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2014-2022

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Masculino	124	135	118	136	121	153	147	181	189
Feminino	56	62	53	61	64	54	72	105	68
Ignorado	-	-	-	-	1	-	1	-	2
TOTAL	180	197	171	197	186	207	220	286	259

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.24 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2000-2013

Faixa Etária	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Menor de 1 ano	20	29	22	30	25	29	24	13	11	17	18	14	11	13
1 a 4 anos	2	6	7	5	6	3	4	2	3	1	9	4	2	-
5 a 9 anos	2	1	1	1	2	2	3	2	3	2	1	2	-	-
10 a 14 anos	-	1	4	-	2	3	-	3	2	1	1	-	2	1
15 a 19 anos	3	3	5	4	4	3	2	6	3	4	2	6	5	6
20 a 29 anos	6	13	13	14	6	12	19	8	12	6	19	21	27	19
30 a 39 anos	5	6	12	10	7	12	14	12	17	11	13	11	15	20
40 a 49 anos	9	7	8	15	17	13	18	18	17	16	16	14	11	12
50 a 59 anos	10	16	8	9	17	16	21	11	20	18	17	17	13	21
60 a 69 anos	8	12	13	11	16	22	13	16	12	14	23	22	20	24
70 a 79 anos	12	25	17	11	15	14	21	22	13	27	24	28	28	22
80 anos e mais	9	4	8	13	10	12	15	18	12	17	20	27	21	21
Ignorado	-	2	2	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	2
TOTAL	86	125	120	123	127	141	154	131	125	134	163	167	156	161

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.25 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2014-2022

Faixa Etária	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Menor de 1 ano	11	16	16	8	10	11	13	9	17
1 a 4 anos	1	5	4	5	-	1	-	1	-
5 a 9 anos	1	-	1	2	2	1	1	1	4
10 a 14 anos	1	3	-	1	-	1	1	-	2
15 a 19 anos	6	6	3	11	2	11	8	8	10
20 a 29 anos	23	14	12	23	17	17	19	23	22
30 a 39 anos	20	25	20	19	16	20	17	27	24
40 a 49 anos	18	17	15	20	15	21	24	28	26
50 a 59 anos	17	17	25	18	15	19	27	21	28
60 a 69 anos	19	32	21	32	32	30	27	48	31
70 a 79 anos	33	34	26	27	30	38	35	54	36
80 anos e mais	29	27	27	30	43	34	44	64	56
Ignorado	1	1	1	1	4	3	4	2	3
TOTAL	180	197	171	197	186	207	220	286	259

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.26 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2000-2013

Causas	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Sistema Nervoso	-	1	1	-	-	-	3	1	3	1	2	1	-	-
Aparelho Circulatório	12	14	17	14	13	13	16	21	25	33	27	34	1	43
Aparelho Respiratório	8	14	12	7	18	11	14	8	6	7	6	13	35	9
Aparelho Digestivo	2	3	3	5	3	4	5	1	3	8	11	4	12	7
TranstMentais e Comportamentais	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	9	1
Causas Exter Morbidad e Mortalidade	7	16	15	19	15	15	34	28	41	32	35	52	2	49
Gravidez, Parto e Puerpério	-	2	1	-	1	-	-	-	-	-	1	-	-	-
Aparelho Geniturinário	1	1	2	1	-	5	1	1	1	3	4	3	45	2
TOTAL	31	51	51	46	50	48	73	60	79	84	88	107	104	111

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.27 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2014-2022

Causas	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Sistema Nervoso	-	-	2	-	2	6	2	5	5
Aparelho Circulatório	52	58	48	47	70	63	59	52	53
Aparelho Respiratório	12	10	13	15	6	13	6	16	24
Aparelho Digestivo	10	8	5	3	10	8	7	6	8
TranstMentais e Comportamentais	1	-	-	2	2	2	6	1	1
Causas Exter Morbidad e Mortalidade	51	45	46	67	40	45	53	61	69
Gravidez, Parto e Puerpério	-	-	-	1	1	1	2	-	-
Aparelho Geniturinário	6	7	3	8	6	4	4	4	8
TOTAL	132	128	117	143	137	142	139	145	168

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4 EDUCAÇÃO

3.4.1 Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012

Anos/Etapas	Estabelecimentos				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	-	11	-	11
Ensino Fundamental	-	-	125	-	125
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2001					
Pré-Escolar	-	-	12	-	12
Ensino Fundamental	-	-	74	-	74
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2002					
Pré-Escolar	-	-	9	-	9
Ensino Fundamental	-	-	80	-	80
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2003					
Pré-Escolar	-	-	10	-	10
Ensino Fundamental	-	-	86	-	86
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2004					
Pré-Escolar	-	-	-	-	-
Ensino Fundamental	-	-	71	-	71
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2005					
Pré-Escolar	-	-	11	-	11
Ensino Fundamental	-	-	79	1	80
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2006					
Pré-Escolar	-	-	14	2	16
Ensino Fundamental	-	-	78	3	81
Ensino Médio	-	1	-	2	3
2007					
Pré-Escolar	-	-	14	3	17
Ensino Fundamental	-	-	78	3	81
Ensino Médio	-	1	-	2	3
2008					
Pré-Escolar	-	-	13	3	16
Ensino Fundamental	-	-	77	4	81
Ensino Médio	-	1	-	3	4
2009					
Pré-Escolar	-	-	12	2	14
Ensino Fundamental	-	-	77	4	81
Ensino Médio	-	1	-	3	4
2010					
Pré-Escolar	-	-	12	2	14
Ensino Fundamental	-	-	81	4	85
Ensino Médio	-	1	-	2	3
2011					
Pré-Escolar	-	-	13	2	15
Ensino Fundamental	-	-	81	4	85
Ensino Médio	-	1	-	3	4
2012					
Pré-Escolar	-	-	15	2	17
Ensino Fundamental	-	-	80	4	84
Ensino Médio	-	1	-	1	2

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.2 Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022

Anos/Etapas	Estabelecimentos				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2013					
Pré-Escolar	-	-	11	2	13
Ensino Fundamental	-	-	79	3	82
Ensino Médio	-	1	-	2	3
2014					
Pré-Escolar	-	-	17	2	19
Ensino Fundamental	-	-	76	3	79
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2015					
Pré-Escolar	-	-	17	1	18
Ensino Fundamental	-	-	75	2	77
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2016					
Pré-Escolar	-	-	6	2	8
Ensino Fundamental	-	-	75	3	78
Ensino Médio	-	1	-	2	3
2017					
Pré-Escolar	-	-	66	2	68
Ensino Fundamental	-	-	74	3	77
Ensino Médio	-	1	-	2	3
2018					
Pré-Escolar	-	-	62	2	64
Ensino Fundamental	-	-	74	3	77
Ensino Médio	-	1	-	2	3
2019					
Pré-Escolar	-	-	66	2	68
Ensino Fundamental	-	-	73	3	76
Ensino Médio	-	1	-	2	3
2020					
Pré-Escolar	-	-	68	2	70
Ensino Fundamental	-	-	71	2	73
Ensino Médio	-	1	-	2	3
2021					
Pré-Escolar	-	-	67	1	68
Ensino Fundamental	-	-	70	2	72
Ensino Médio	-	1	-	2	3
2022					
Pré-Escolar	-	-	67	2	69
Ensino Fundamental	-	-	69	3	72
Ensino Médio	-	1	-	2	3

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.3 Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Ensino Fundamental	-	-	5	-	5
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2001					
Ensino Fundamental	-	-	4	-	4
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2002					
Ensino Fundamental	-	-	5	-	5
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2003					
Ensino Fundamental	-	-	7	-	7
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2004					
Ensino Fundamental	-	-	6	-	6
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2005					
Ensino Fundamental	-	-	6	-	6
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2006					
Ensino Fundamental	-	-	9	-	9
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2007					
Ensino Fundamental	-	-	8	1	9
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2008					
Ensino Fundamental	-	-	7	3	10
Ensino Médio	-	1	-	3	4
2009					
Ensino Fundamental	-	-	7	3	10
Ensino Médio	-	1	-	3	4
2010					
Ensino Fundamental	-	-	6	3	9
Ensino Médio	-	1	-	2	3
2011					
Ensino Fundamental	-	-	7	2	9
Ensino Médio	-	1	-	2	3
2012					
Ensino Fundamental	-	-	7	2	9
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2013					
Ensino Fundamental	-	-	7	2	9
Ensino Médio	-	1	-	2	3
2014					
Ensino Fundamental	-	-	7	2	9
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2015					
Ensino Fundamental	-	-	7	1	8
Ensino Médio	-	1	-	1	2

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.4 Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/Etapas	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016					
Ensino Fundamental	-	-	6	2	8
Ensino Médio	-	1	-	2	3
2017					
Ensino Fundamental	-	-	6	2	8
Ensino Médio	-	1	-	2	3
2018					
Ensino Fundamental	-	-	6	2	8
Ensino Médio	-	1	-	2	3
2019					
Ensino Fundamental	-	-	6	2	8
Ensino Médio	-	1	-	2	3
2020					
Ensino Fundamental	-	-	7	1	8
Ensino Médio	-	1	-	2	3
2021					
Ensino Fundamental	-	-	7	2	9
Ensino Médio	-	1	-	2	3
2022					
Ensino Fundamental	-	-	7	2	9
Ensino Médio	-	1	-	2	3

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.5 Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2001					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2002					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2003					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2004					
Ensino Fundamental	-	-	5	-	5
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2005					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2006					
Ensino Fundamental	-	-	4	-	4
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2007					
Ensino Fundamental	-	-	4	-	4
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2008					
Ensino Fundamental	-	-	3	1	4
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2009					
Ensino Fundamental	-	-	3	1	4
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2010					
Ensino Fundamental	-	-	3	2	5
Ensino Médio	-	1	-	2	3
2011					
Ensino Fundamental	-	-	6	2	8
Ensino Médio	-	1	-	2	3
2012					
Ensino Fundamental	-	1	6	2	9
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2013					
Ensino Fundamental	-	-	6	1	7
Ensino Médio	-	1	-	2	3
2014					
Ensino Fundamental	-	-	5	1	6
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2015					
Ensino Fundamental	-	-	5	1	6
Ensino Médio	-	1	-	1	2

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.6 Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/Etapas	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016					
Ensino Fundamental	-	-	6	-	6
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2017					
Ensino Fundamental	-	-	7	-	7
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2018					
Ensino Fundamental	-	-	7	-	7
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2019					
Ensino Fundamental	-	-	6	-	6
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2020					
Ensino Fundamental	-	-	6	-	6
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2021					
Ensino Fundamental	-	-	4	-	4
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2022					
Ensino Fundamental	-	-	4	-	4
Ensino Médio	-	1	-	1	2

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.7 Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012

Anos/Etapas	Matrícula				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	-	465	-	465
Ensino Fundamental	-	-	8.267	-	8.267
Ensino Médio	-	752	-	-	752
2001					
Pré-Escolar	-	-	492	-	492
Ensino Fundamental	-	-	7.998	-	7.998
Ensino Médio	-	824	-	-	824
2002					
Pré-Escolar	-	-	453	-	453
Ensino Fundamental	-	-	7.814	-	7.814
Ensino Médio	-	935	-	-	935
2003					
Pré-Escolar	-	-	597	-	597
Ensino Fundamental	-	-	7.811	-	7.811
Ensino Médio	-	1.127	-	-	1.127
2004					
Pré-Escolar	-	-	621	-	621
Ensino Fundamental	-	-	7.561	-	7.561
Ensino Médio	-	1.018	-	63	1.081
2005					
Pré-Escolar	-	-	711	-	711
Ensino Fundamental	-	-	8.298	69	8.367
Ensino Médio	-	1.091	-	85	1.176
2006					
Pré-Escolar	-	-	756	59	815
Ensino Fundamental	-	-	7.938	267	8.205
Ensino Médio	-	1.110	-	213	1.323
2007					
Pré-Escolar	-	-	720	27	747
Ensino Fundamental	-	-	7.888	191	8.079
Ensino Médio	-	1.341	-	133	1.474
2008					
Pré-Escolar	-	-	733	38	771
Ensino Fundamental	-	-	7.949	233	8.182
Ensino Médio	-	1.370	-	138	1.508
2009					
Pré-Escolar	-	-	704	81	785
Ensino Fundamental	-	-	8.264	293	8.557
Ensino Médio	-	1.306	-	157	1.463
2010					
Pré-Escolar	-	-	732	44	776
Ensino Fundamental	-	-	8.027	301	8.328
Ensino Médio	-	1.437	-	142	1.579
2011					
Pré-Escolar	-	-	785	61	846
Ensino Fundamental	-	-	8.070	353	8.423
Ensino Médio	-	1.474	-	151	1.625
2012					
Pré-Escolar	-	-	868	77	945
Ensino Fundamental	-	-	8.146	387	8.533
Ensino Médio	-	1.614	-	146	1.760

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.8 Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022

Anos/Etapas		Matrícula				
		Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2013	Pré-Escolar	-	-	1.081	121	1.202
	Ensino Fundamental	-	-	8.029	387	8.416
	Ensino Médio	-	1.664	-	207	1.871
2014	Pré-Escolar	-	-	1.041	106	1.147
	Ensino Fundamental	-	-	7.839	377	8.216
	Ensino Médio	-	1.694	-	173	1.867
2015	Pré-Escolar	-	-	904	55	959
	Ensino Fundamental	-	-	7.821	181	8.002
	Ensino Médio	-	1.706	-	172	1.878
2016	Pré-Escolar	-	-	858	81	939
	Ensino Fundamental	-	-	7.508	362	7.870
	Ensino Médio	-	1.596	-	235	1.831
2017	Pré-Escolar	-	-	1.674	78	1.752
	Ensino Fundamental	-	-	8.371	354	8.725
	Ensino Médio	-	1.188	-	206	1.394
2018	Pré-Escolar	-	-	1.387	80	1.467
	Ensino Fundamental	-	-	8.102	335	8.437
	Ensino Médio	-	1.363	-	187	1.550
2019	Pré-Escolar	-	-	2.052	66	2.118
	Ensino Fundamental	-	-	8.954	362	9.316
	Ensino Médio	-	1.266	-	210	1.476
2020	Pré-Escolar	-	-	1.949	69	2.018
	Ensino Fundamental	-	-	9.621	234	9.855
	Ensino Médio	-	1.530	-	180	1.710
2021	Pré-Escolar	-	-	1.456	4	1.460
	Ensino Fundamental	-	-	10.347	165	10.512
	Ensino Médio	-	1.551	-	215	1.766
2022	Pré-Escolar	-	-	1.674	49	1.723
	Ensino Fundamental	-	-	10.191	231	10.422
	Ensino Médio	-	1.380	-	196	1.576

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.9 Funções Docentes por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2010

Anos/Etapas	Funções Docentes				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	-	16	-	16
Ensino Fundamental	-	-	266	-	266
Ensino Médio	-	27	-	-	27
2001					
Pré-Escolar	-	-	18	-	18
Ensino Fundamental	-	-	280	-	280
Ensino Médio	-	28	-	-	28
2002					
Pré-Escolar	-	-	14	-	14
Ensino Fundamental	-	-	270	-	270
Ensino Médio	-	22	-	-	22
2003					
Pré-Escolar	-	-	17	-	17
Ensino Fundamental	-	-	255	-	255
Ensino Médio	-	20	-	-	20
2004					
Pré-Escolar	-	-	17	-	17
Ensino Fundamental	-	-	255	-	255
Ensino Médio	-	28	-	11	39
2005					
Pré-Escolar	-	-	22	-	22
Ensino Fundamental	-	-	289	12	301
Ensino Médio	-	27	-	11	38
2006					
Pré-Escolar	-	-	27	3	30
Ensino Fundamental	-	-	303	27	330
Ensino Médio	-	32	-	17	49
2007					
Pré-Escolar	-	-	22	3	25
Ensino Fundamental	-	-	275	23	298
Ensino Médio	-	22	-	17	39
2008					
Pré-Escolar	-	-	27	4	31
Ensino Fundamental	-	-	280	29	309
Ensino Médio	-	35	-	24	59
2009					
Pré-Escolar	-	-	26	5	31
Ensino Fundamental	-	-	308	23	331
Ensino Médio	-	27	-	19	46
2010					
Pré-Escolar	-	-	-	-	-
Ensino Fundamental	-	-	321	27	348
Ensino Médio	-	38	-	15	53

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Dados não mais fornecidos a partir de 2011

3.4.10 Número de Docentes por Etapas de Ensino e Dependência Administrativa 2010-2022

Anos/Etapas	Docentes				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2010					
Pré-Escolar	-	-	26	4	30
Ensino Fundamental	-	-	337	27	360
Ensino Médio	-	38	-	15	53
2011					
Pré-Escolar	-	-	26	2	28
Ensino Fundamental	-	-	338	32	367
Ensino Médio	-	46	-	25	70
2012					
Pré-Escolar	-	-	48	4	52
Ensino Fundamental	-	-	466	32	496
Ensino Médio	-	61	-	8	69
2013					
Pré-Escolar	-	-	51	3	54
Ensino Fundamental	-	-	440	24	460
Ensino Médio	-	49	-	16	65
2014					
Pré-Escolar	-	-	58	5	63
Ensino Fundamental	-	-	426	22	447
Ensino Médio	-	46	-	8	54
2015					
Pré-Escolar	-	-	48	2	50
Ensino Fundamental	-	-	423	11	433
Ensino Médio	-	50	-	8	58
2016					
Pré-Escolar	-	-	35	6	41
Ensino Fundamental	-	-	320	29	349
Ensino Médio	-	44	-	15	59
2017					
Pré-Escolar	-	-	29	4	33
Ensino Fundamental	-	-	376	28	403
Ensino Médio	-	40	-	13	53
2018					
Pré-Escolar	-	-	35	5	40
Ensino Fundamental	-	-	361	26	385
Ensino Médio	-	51	-	14	65
2019					
Pré-Escolar	-	-	52	4	56
Ensino Fundamental	-	-	359	27	384
Ensino Médio	-	36	-	13	49
2020					
Pré-Escolar	-	-	52	5	57
Ensino Fundamental	-	-	369	18	382
Ensino Médio	-	41	-	16	57
2021					
Pré-Escolar	-	-	43	2	45
Ensino Fundamental	-	-	366	20	379
Ensino Médio	-	48	-	16	64
2022					
Pré-Escolar	-	-	50	4	52
Ensino Fundamental	-	-	364	20	377
Ensino Médio	-	41	-	20	60

Fonte: INEP-Censo da Educação Básica

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Notas: 1-Os docentes são contados somente uma vez em cada Etapa de Ensino/Pendência Administrativa, independente de atuarem em mais de uma delas.

2-Inclui os docentes de turmas unificadas de Ensino Regular e/ou Especial

3.4.11 Taxas de Rendimento Escolar 2000-2013

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2000								
Aprovação	-	-	62,3	-	-	61,7	-	-
Reprovação	-	-	14,1	-	-	3,1	-	-
Abandono	-	-	23,6	-	-	35,2	-	-
2001								
Aprovação	-	-	65,4	-	-	64,0	-	-
Reprovação	-	-	18,4	-	-	7,7	-	-
Abandono	-	-	16,2	-	-	17,5	-	-
2002								
Aprovação	-	-	66,3	-	-	73,1	-	-
Reprovação	-	-	16,9	-	-	1,9	-	-
Abandono	-	-	16,8	-	-	25,0	-	-
2003								
Aprovação	-	-	66,1	-	-	63,4	-	-
Reprovação	-	-	17,8	-	-	2,2	-	-
Abandono	-	-	16,1	-	-	34,4	-	-
2004								
Aprovação	-	-	64,7	-	-	69,6	-	95,3
Reprovação	-	-	16,3	-	-	4,0	-	-
Abandono	-	-	19,0	-	-	26,4	-	4,7
2005								
Aprovação	-	-	56,0	94,0	-	67,6	-	93,9
Reprovação	-	-	23,8	-	-	3,2	-	1,2
Abandono	-	-	20,2	6,0	-	29,2	-	4,9
2007								
Aprovação	-	-	66,5	93,4	-	63,0	-	90,0
Reprovação	-	-	21,4	6,6	-	9,2	-	7,3
Abandono	-	-	12,1	-	-	27,8	-	2,7
2008								
Aprovação	-	-	70,1	88,1	-	74,4	-	88,6
Reprovação	-	-	18,9	6,4	-	4,6	-	6,7
Abandono	-	-	11,0	5,5	-	21,0	-	4,7
2009								
Aprovação	-	-	82,2	95,4	-	75,0	-	96,6
Reprovação	-	-	9,2	2,1	-	3,3	-	2,8
Abandono	-	-	8,6	2,5	-	21,7	-	0,6
2010								
Aprovação	-	-	91,5	96,3	-	73,7	-	94,7
Reprovação	-	-	2,5	2,3	-	9,5	-	4,5
Abandono	-	-	6,0	1,4	-	16,8	-	0,8
2011								
Aprovação	-	-	92,1	95,3	-	68,1	-	95,7
Reprovação	-	-	3,6	3,8	-	21,9	-	3,6
Abandono	-	-	4,3	0,9	-	10,0	-	0,7
2012								
Aprovação	-	-	85,5	95,8	-	61,4	-	95,5
Reprovação	-	-	6,7	3,3	-	29,1	-	4,5
Abandono	-	-	7,8	0,9	-	9,5	-	-
2013								
Aprovação	-	-	90,9	97,4	-	65,0	-	88,0
Reprovação	-	-	4,4	2,6	-	8,7	-	3,0
Abandono	-	-	4,7	-	-	26,3	-	9,0

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.12 Taxas de Rendimento Escolar 2014-2022

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2014								
Aprovação	-	-	89,2	97,0	-	63,8	-	90,8
Reprovação	-	-	5,3	2,7	-	14,6	-	9,2
Abandono	-	-	5,5	0,3	-	21,6	-	-
2015								
Aprovação	-	-	86,3	92,7	-	64,9	-	92,8
Reprovação	-	-	6,9	4,4	-	10,4	-	6,5
Abandono	-	-	6,8	2,9	-	24,7	-	0,7
2016								
Aprovação	-	-	87,2	97,9	-	73,4	-	93,3
Reprovação	-	-	4,9	1,0	-	5,3	-	1,9
Abandono	-	-	7,9	1,1	-	21,3	-	4,8
2017								
Aprovação	-	-	88,0	98,0	-	81,6	-	88,6
Reprovação	-	-	7,7	1,7	-	4,6	-	6,0
Abandono	-	-	4,3	0,3	-	13,8	-	5,4
2018								
Aprovação	-	-	90,2	97,2	-	78,2	-	89,1
Reprovação	-	-	6,1	2,4	-	6,2	-	1,1
Abandono	-	-	3,7	0,4	-	15,6	-	9,8
2019								
Aprovação	-	-	91,5	99,4	-	79,0	-	90,7
Reprovação	-	-	6,3	0,6	-	9,1	-	1,6
Abandono	-	-	2,2	-	-	11,9	-	7,7
2020								
Aprovação	-	-	96,5	93,4	-	99,7	-	87,2
Reprovação	-	-	0,6	0,5	-	-	-	-
Abandono	-	-	2,9	6,1	-	0,3	-	12,8
2021								
Aprovação	-	-	97,0	97,6	-	56,6	-	93,7
Reprovação	-	-	0,9	2,4	-	5,4	-	2,7
Abandono	-	-	2,1	-	-	38,0	-	3,6
2022								
Aprovação	-	-	91,5	97,7	-	75,5	-	95,2
Reprovação	-	-	5,2	1,4	-	4,0	-	3,6
Abandono	-	-	3,3	0,9	-	20,5	-	1,2

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5 MERCADO DE TRABALHO

3.5.1 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2003-2013

SETOR DE ATIVIDADE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	28	23	22	25	28	26	27	27	28	32	36
Serviços Indust Utilidade Pública	1	2	2	2	2	2	2	1	1	2	2
Construção Civil	-	-	2	2	1	4	2	4	3	5	11
Comércio	66	55	73	79	84	108	118	126	157	159	152
Serviços	15	16	20	21	24	31	35	40	50	48	50
Administração Pública	1	2	1	1	1	1	1	2	2	2	2
Agropecuária	19	21	29	23	35	43	37	42	47	45	48
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	130	119	149	153	175	215	222	242	288	293	301

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.2 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2014-2021

SETOR DE ATIVIDADE	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	1	1
Indústria de Transformação	46	43	32	41	26	21	17	20
Serviços Indust Utilidade Pública	3	3	1	3	3	3	3	2
Construção Civil	9	12	12	6	6	7	7	11
Comércio	159	163	155	155	160	159	164	179
Serviços	55	55	60	54	56	53	54	58
Administração Pública	2	2	3	2	2	2	2	2
Agropecuária, Ext.Veg.,Caça	50	55	52	49	57	47	52	64
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	324	333	315	310	310	292	300	337

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.3 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2003-2013

SETOR DE ATIVIDADE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	542	583	667	722	696	534	608	483	561	382	437
Serviços Indust Utilidade Pública	4	5	5	4	6	6	6	4	4	6	4
Construção Civil	-	-	-	-	-	11	4	9	2	9	16
Comércio	252	258	333	345	479	487	559	592	682	628	689
Serviços	63	70	242	119	137	167	209	183	223	268	278
Administração Pública	658	661	846	904	1.143	1.216	1.350	1.431	1.844	2.032	1.492
Agropecuária	91	129	157	153	224	214	196	239	248	211	194
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	1.610	1.706	2.250	2.247	2.685	2.635	2.932	2.941	3.564	3.536	3.110

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.4 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2014-2021

SETOR DE ATIVIDADE	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	1	-
Indústria de Transformação	514	251	184	184	149	129	85	146
Serviços Indust Utilidade Pública	5	7	1	5	4	4	3	3
Construção Civil	55	124	23	18	22	10	15	36
Comércio	785	837	713	654	689	765	749	794
Serviços	291	305	277	265	261	284	255	314
Administração Pública	1.997	2.022	1.773	1.210	1.364	1.464	989	911
Agropecuária	200	200	211	194	180	176	164	234
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	3.847	3.746	3.182	2.530	2.669	2.832	2.261	2.438

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.5 Indicadores de População de 10 ou Mais de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada 1991/2000/2010

Indicadores	1991	2000	2010
População Residente de 10 anos ou mais	17.516	33.412	34.993
População Economicamente Ativa – PEA	7.869	16.879	18.878
População Ocupada – POC	7.555	15.711	17.683
Taxa de Atividade	44,92	50,52	53,95
Taxa de Desocupação	3,99	7,11	3,42

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.6 Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo⁽¹⁾ 2000/2010

Classe de Rendimentos	2000		2010	
	POC	%	POC	%
Total da POC	15.711	-	17.683	-
Até 1	3.644	23,19	7.634	43,17
Mais de 1 a 2	3.165	20,15	4.130	23,36
Mais de 2 a 3	1.580	10,06	1.141	6,45
Mais de 3 a 5	1.783	11,35	774	4,38
Mais de 5 a 10	1.318	8,39	468	2,65
Mais de 10 a 20	666	4,24	146	0,83
Mais de 20	379	2,41	27	0,15
Sem rendimento ⁽²⁾	3.176	20,22	3.362	19,01

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Salário mínimo utilizado no ano 2000: R\$ 151,00 e em 2010: R\$ 510,00.

⁽²⁾ Inclusive as pessoas que receberam somente em benefício.

3.5.7 Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 1991/2000/2010

Posição na Ocupação no Trabalho	1991		2000		2010	
	POC	%	POC	%	POC	%
Total POC	-	-	15.711	-	17.683	-
Empregados	2.108	27,90	5.620	35,77	8.984	50,81
Com carteira de trabalho assinada ⁽¹⁾	-	-	1.165	20,73	2.595	28,88
Militares e funcionários públicos estatutários	-	-	490	8,72	887	9,87
Outros sem carteira de trabalho assinada ⁽²⁾	-	-	3.964	70,53	5.501	61,23
Empregadores	321	4,25	90	0,57	200	1,13
Conta própria	4.664	61,73	6.954	44,26	5.473	30,95
Não remunerados em ajuda a membro do domicílio	461	6,10	1.730	11,01	334	1,89
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	-	-	1.318	8,39	2.692	15,22

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/ 2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os trabalhadores domésticos

⁽²⁾ Inclusive os aprendizes ou estagiários sem remuneração.

3.5.8 Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade, Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade do Trabalho Principal 1991/2000/2010

Seção	1991		2000		2010	
	Pop. de 10 anos ou mais	%	Pop. de 10 anos ou mais	%	Pop. de 10 anos ou mais	%
Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Exploração florestal e Pesca	5.748	76,08	10.301	65,57	8.761	49,54
Indústria extrativa, indústria de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água.	152	2,01	889	5,66	1.102	6,23
Construção	45	0,60	514	3,27	689	3,90
Comércio reparação de veículos automotores, objetos pessoais e domésticos.	-	-	1.251	7,96	2.600	14,70
Alojamento e alimentação	-	-	232	1,48	339	1,92
Transporte, armazenagem e comunicação.	135	1,79	165	1,05	352	1,99
Intermediação financeira e atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas.	-	-	229	1,46	76	0,43
Administração pública, defesa e seguridade social.	175	2,32	177	1,13	567	3,21
Educação	-	-	486	3,09	827	4,68
Saúde e serviços sociais.	-	-	140	0,89	204	1,15
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais.	-	-	207	1,32	336	1,90
Serviços domésticos.	-	-	603	3,84	792	4,48
Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais.	-	-	-	-	0	0,00
Atividades mal definidas	-	-	517	3,29	755	4,27

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.6 ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO

3.6.1 Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1991/2000

IDHM	Anos	
	1991	2000
IDH - M	0,497	0,713
IDH - M Longevidade	0,599	0,733
IDH - M Educação	0,490	0,742
IDH - M Renda	0,403	0,664

Fonte: PNUD/IPEA/FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.6.2 Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) 1991/2000/2010 – Nova Metodologia

IDHM	Anos		
	1991	2000	2010
IDH – M	0,298	0,45	0,589
IDH – M Longevidade	0,636	0,733	0,798
IDH – M Educação	0,081	0,197	0,42
IDH – M Renda	0,514	0,633	0,609

Fonte: PNUD / IPEA / FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.7 SEGURANÇA PÚBLICA

3.7.1 Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes), Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes) 2011-2022

Anos	Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes)	Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens)	Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes)
2011	40,22	82,89	22,34
2012	49,19	84,25	20,12
2013	51,42	70,00	24,59
2014	67,25	128,26	31,39
2015	47,21	45,06	33,72
2016	42,82	30,10	15,78
2017	88,12	158,41	22,59
2018	43,94	45,44	17,58
2019	52,78	83,62	28,59
2020	48,42	83,98	33,01
2021	63,88	84,03	30,84
2022	87,24	150,46	32,14

Fonte: DATASUS/RIPSA/IBGE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.8 POLÍTICO ELEITORAL

3.8.1 Eleitores por Sexo 2000/02/04/06/08/10/12/2014

Sexo	2000	2002	2004	2006	2008	2010	2012	2014
Masculino	8.760	9.974	11.370	11.958	13.103	13.587	14.342	14.494
Feminino	6.992	8.169	9.452	10.111	11.168	11.707	12.459	12.708
Não Informou	21	19	15	12	12	10	10	8
TOTAL	15.773	18.162	20.837	22.081	24.283	25.304	26.811	27.210

Fonte: TRE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.8.2 Eleitores por Sexo 2016/2018/2020/2022

Sexo	2016	2018	2020	2022
Masculino	15.234	15.036	15.423	15.679
Feminino	13.545	13.523	14.018	14.267
Não Informou	8	5	2	2
TOTAL	28.787	28.564	29.443	29.948

Fonte: TRE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9 ENERGIA ELÉTRICA

3.9.1 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2000-2008

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (Kw/h)
2000		
Residencial	2.794	3.700.848
Comercial	433	1.968.938
Industrial	12	2.284.482
Outros	85	1.509.126
Total	3.324	9.463.394
2001		
Residencial	3.178	3.738.197
Comercial	514	2.104.991
Industrial	18	3.826.462
Outros	133	1.508.965
Total	3.843	11.178.615
2002		
Residencial	3.586	4.180.608
Comercial	497	2.335.839
Industrial	27	3.994.818
Outros	177	1.367.216
Total	4.287	11.878.481
2003		
Residencial	3.914	4.748.237
Comercial	520	2.644.969
Industrial	32	5.191.005
Outros	194	1.546.676
Total	4.660	14.130.887
2004		
Residencial	4.161	5.247.096
Industrial	35	6.866.733
Comercial	526	2.666.259
Outros	233	1.858.620
Total	4.955	16.638.708
2005		
Residencial	4.490	6.227.508
Industrial	37	7.393.436
Comercial	529	2.931.710
Outros	252	2.031.002
Total	5.308	18.583.656
2006		
Residencial	4.838	6.423.178
Comercial	547	2.936.995
Industrial	36	6.398.551
Outros	337	2.239.685
Total	5.758	17.998.409
2007		
Residencial	5.172	7.114.840
Comercial	627	3.351.017
Industrial	36	7.612.185
Outros	695	2.515.460
Total	6.530	20.593.502
2008		
Residencial	5.403	8.049.547
Comercial	637	3.547.003
Industrial	35	5.474.448
Outros	757	2.851.704
Total	6.832	19.922.702

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9.2 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2009-2017

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (Kw/h)
2009		
Residencial	5.617	8.270.166
Comercial	652	3.485.512
Industrial	37	5.629.754
Outros	1.059	3.173.466
Total	7.365	20.558.898
2010		
Residencial	6.260	9.132.550
Comercial	673	3.879.738
Industrial	38	5.786.129
Outros	1.076	3.604.883
Total	8.047	22.403.300
2011		
Residencial	3.858	6.425.238
Comercial	429	2.412.018
Industrial	39	6.862.370
Outros	992	3.865.031
Total	5.318	19.564.657
2012		
Residencial	6.832	9.924.441
Comercial	706	4.485.056
Industrial	44	7.115.126
Outros	1.054	3.718.470
Total	8.636	25.243.093
2013		
Residencial	7.143	10.299.408
Comercial	707	4.318.087
Industrial	50	5.305.941
Outros	1.052	3.851.741
Total	8.952	23.775.177
2014		
Residencial	9.578	13.535.514
Comercial	727	5.048.839
Industrial	52	7.125.687
Outros	1.053	4.102.229
Total	11.410	29.812.269
2015		
Residencial	9.837	14.713.617
Comercial	762	5.116.919
Industrial	56	6.179.988
Outros	1.944	4.981.787
Total	12.599	30.992.311
2016		
Residencial	10.341	16.162.213
Comercial	837	5.571.641
Industrial	60	4.680.637
Outros	2.762	6.278.514
Total	14.000	32.693.004
2017		
Residencial	10.885	18.653.241
Comercial	827	5.140.023
Industrial	55	4.752.245
Outros	2.979	6.221.112
Total	14.746	34.766.621

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9.3 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2018-2022

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (Kw/h)
2018		
Residencial	11.206	16.902.173
Comercial	823	4.983.642
Industrial	57	3.379.445
Outros	3.257	6.315.000
Total	15.343	31.580.261
2019		
Residencial	11.076	16.588.506
Comercial	806	5.452.690
Industrial	62	4.713.402
Outros	3.570	6.890.407
Total	15.514	33.645.005
2020		
Residencial	11.335	16.916.142
Comercial	793	4.931.798
Industrial	47	3.233.191
Outros	3.569	7.503.556
Total	15.744	32.584.686
2021		
Residencial	11.123	18.504.973
Comercial	786	5.356.375
Industrial	64	3.693.247
Outros	3.736	7.872.850
Total	15.709	35.427.444
2022		
Residencial	11.822	20.546.992
Comercial	795	5.993.117
Industrial	65	3.643.621
Outros	3.465	7.808.462
Total	16.147	37.992.191

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.10 TRANSPORTE

3.10.1 Veículos por Tipo 2000-2013

Tipo	2000 ⁽¹⁾	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Automóvel	80	99	122	147	166	179	208	241	270	329	393	471	621	832
Caminhão	108	121	155	193	242	282	287	325	362	380	405	434	478	521
Caminhão-Trator	-	-	1	1	2	2	2	3	6	6	8	12	16	20
Caminhonete	-	6	17	37	119	142	160	187	226	245	317	386	495	613
Camioneta	80	84	89	87	33	41	43	49	58	64	64	72	78	106
Ciclomotor	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	1	1
Micro-ônibus	2	2	2	2	2	4	6	7	8	14	13	14	17	23
Motocicleta	495	611	810	1.001	1.183	1.432	1.578	1.890	2.324	2.708	3.222	3.804	4.447	5.161
Motoneta	71	91	152	218	257	337	411	520	651	764	877	974	1.057	1.165
Motor-Casa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ônibus	2	4	3	4	6	8	9	9	13	15	16	16	22	33
Quadríciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reboque	-	3	3	3	5	8	11	13	14	16	18	20	22	25
Semi-Reboque	-	-	1	1	2	2	2	5	7	6	8	9	12	18
Sidecar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator de Rodas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator Misto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Triciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	2	2
Utilitários	-	-	-	1	1	1	1	6	11	16	25	35	37	56
TOTAL	841	1.021	1.355	1.695	2.018	2.438	2.718	3.255	3.950	4.563	5.367	6.249	7.305	8.576

Fonte: DENATRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Para o ano 2000 foram considerados apenas veículos circulantes e com cadastro no sistema RENAVAM (placas 3 letras)

3.10.2 Veículos por Tipo 2014-2023

Tipo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023*
Automóvel	878	997	1.081	1.100	1.140	1.225	1.365	1.535	1.623	1.697
Caminhão	533	558	571	549	570	590	627	673	719	773
Caminhão Trator	25	29	32	29	33	43	48	72	79	81
Caminhonete	743	878	980	992	1.070	1.207	1.421	1.658	1.825	1.956
Camioneta	68	75	78	71	70	91	112	135	153	165
Ciclomotor	1	1	1	1	1	1	1	1	2	4
Micro-ônibus	19	19	20	20	22	24	27	26	28	28
Motocicleta	5.344	5.922	6.276	6.472	6.665	6.957	7.265	7.631	8.076	8.468
Motoneta	1.194	1.260	1.288	1.312	1.343	1.401	1.432	1.488	1.585	1.681
Ônibus	35	38	39	36	37	42	45	51	54	58
Quadríciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reboque	22	25	26	27	28	34	37	46	50	54
Semi-reboque	31	42	47	46	46	57	73	90	106	127
Side-car	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator de Rodas	-	-	-	-	-	-	-	1	1	1
Triciclo	3	3	4	4	4	6	5	5	6	6
Utilitário	72	79	80	81	89	90	103	126	131	131
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	8.968	9.926	10.523	10.740	11.118	11.768	12.561	13.538	14.438	15.230

Fonte: DENATRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Nota: Dados referentes ao mês de novembro.

3.10.3 Veículos Licenciados e Não Licenciados 2000-2022

Anos	Licenciados	Não Licenciados	Total
2000	489	352	841
2001	539	482	1.021
2002	876	479	1.355
2003	1.032	663	1.695
2004	1.198	820	2.018
2005	1.435	1.003	2.438
2006	1.264	1.454	2.718
2007	1.693	1.562	3.255
2008	2.157	1.793	3.950
2009	2.209	2.354	4.563
2010	2.558	2.809	5.367
2011	2.885	3.364	6.249
2012	3.182	4.123	7.305
2013	3.004	5.572	8.576
2014	3.328	5.712	9.040
2015	3.356	6.638	9.994
2016	2.862	7.708	10.570
2017	2.482	8.302	10.784
2018	2.717	8.448	11.165
2019	2.921	8.876	11.797
2020	3.553	9.019	12.572
2021	4.072	9.485	13.557
2022	4.328	10.129	14.457

Fonte: DETRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.10.4 Número de Carteira Nacional de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual das mesmas 2009-2013

Anos	Carteiras de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual (%)		
	CNH	Vencidas	(%)
2009	1.584	367	23,17
2010	1.721	490	28,47
2011	2.036	400	19,65
2012	2.316	430	18,57
2013	2.638	467	17,7

Fonte: DETRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11 PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL

3.11.1 Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2021 (R\$ Mil)

Ano	Valor Adicionado bruto a preço básico corrente	Impostos sobre produtos, líquidos de subsídios	Produto interno bruto a preço de mercado corrente
2002	136.685	5.044	141.729
2003	133.225	5.604	138.829
2004	153.426	6.211	159.637
2005	180.285	9.077	189.362
2006	199.325	9.275	208.600
2007	210.799	11.840	222.639
2008	231.015	12.189	243.204
2009	226.278	12.233	238.511
2010	281.746	12.842	294.588
2011	309.257	15.690	324.947
2012	313.563	20.789	334.352
2013	342.692	18.627	361.319
2014	440.407	25.403	465.811
2015	470.154	29.099	499.254
2016	477.098	26.998	504.096
2017	483.110	28.859	511.969
2018	513.365	32.128	545.493
2019	566.755	42.670	609.425
2020	677.859	40.105	717.963
2021	722.834	51.696	774.530

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11.2 Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2021 (R\$ Mil)

Ano	Agropecuário	Indústria	Serviços	V.A. (Total)
2002	48.436	29.148	59.101	136.685
2003	41.796	25.402	66.027	133.225
2004	45.985	29.756	77.684	153.426
2005	47.288	40.223	92.774	180.285
2006	58.944	35.737	104.644	199.325
2007	60.730	47.437	102.632	210.799
2008	74.718	42.230	114.067	231.015
2009	74.696	29.308	122.275	226.278
2010	79.656	36.965	165.125	281.746
2011	95.279	43.551	170.427	309.257
2012	92.215	26.113	195.234	313.563
2013	108.514	32.393	201.786	342.692
2014	145.019	41.924	253.465	440.407
2015	154.419	42.418	273.318	470.154
2016	162.621	32.115	282.362	477.098
2017	151.958	31.548	299.604	483.110
2018	158.466	28.584	326.315	513.365
2019	192.105	30.410	344.240	566.755
2020	279.574	34.676	363.609	677.859
2021	281.380	35.214	406.240	722.834

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11.3 Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente 2002-2021

Ano	PIB			PIB PERCAPITA	
	Valor (R\$ Mil)	Participação	Ranking no Estado	Valor (R\$)	Ranking no Estado
2002	141.729	0,54	32°	2.870	48°
2003	138.829	0,46	40°	2.705	69°
2004	159.637	0,43	40°	2.865	80°
2005	189.362	0,47	39°	3.285	76°
2006	208.600	0,45	37°	3.484	74°
2007	222.639	0,43	38°	6.347	30°
2008	243.204	0,40	40°	6.974	25°
2009	238.511	0,39	45°	7.060	31°
2010	294.588	0,36	45°	4.920	77°
2011	324.947	0,33	45°	7.260	51°
2012	334.352	0,31	48°	7.475	55°
2013	361.319	0,30	54°	8.078	71°
2014	465.811	0,37	45°	10.443	46°
2015	499.254	0,38	44°	11.223	48°
2016	504.096	0,37	53°	11.361	58°
2017	511.969	0,33	55°	11.568	56°
2018	545.493	0,34	49°	11.984	55°
2019	609.425	0,34	46°	13.401	52°
2020	717.963	0,33	44°	15.802	46°
2021	774.530	0,29	48°	17.062	49°

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12 AGRICULTURA

3.12.1 PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS

3.12.1.1 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (Mil Reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Abacaxi (mil frutos)	2	2	2	6	22	22	22	60	7	11	11	30
Arroz (em casca)	3.000	1.440	2.500	2.500	5.400	2.160	3.750	3.750	1.512	540	862	1.088
Cana de Açúcar	35	37	37	45	1.750	1.850	1.850	2.250	26	44	27	34
Feijão (em grão)	2.900	2.150	1.070	1.570	2.042	714	635	485	1.147	686	457	238
Mandioca	1.100	1.100	1.100	1.300	27.500	27.500	27.500	32.500	4.950	3.300	2.612	1.625
Melancia (mil frutos)	8	7	5	5	34	29	25	30	34	31	7	9
Milho (em grão)	1.800	1.500	2.200	2.420	2.700	2.250	3.960	4.356	459	337	514	1.089
Soja (em grão)	-	-	-	5	-	-	-	10	-	-	-	3
Tomate	3	3	5	-	105	105	150	--	52	57	75	-

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.2 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2001-2004

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
Abacaxi (mil frutos)	3	3	3	3	30	30	30	30	15	18	15	15
Arroz (em casca)	2.000	3.000	2.685	2.340	3.000	4.500	4.536	4.299	1.050	1.875	3.402	2.364
Cana de Açúcar	20	20	20	20	1.000	1.000	1.000	1.000	30	15	12	12
Feijão (em grão)	270	670	490	490	155	409	301	301	98	467	391	394
Mandioca	1.100	1.400	350	500	27.500	35.000	8.750	11.000	2.888	1.680	875	1.320
Melancia	5	25	25	25	75	625	625	625	23	281	313	156
Milho (em grão)	2.780	3.000	3.025	3.040	5.004	3.600	3.737	3.818	1.376	1.183	1.806	1.590
Soja (em grão)	-	-	10	350	-	-	26	840	-	-	19	487
Tomate	15	15	30	30	375	375	750	750	300	319	488	487

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.3 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2005-2008

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
Abacaxi (mil frutos)	3	6	12	8	30	60	120	80	15	48	150	36
Arroz (em casca)	4.420	1.142	1.415	1.080	11.534	2.894	3.258	2.771	4.229	1.930	1.890	2.078
Cana de Açúcar	20	20	-	-	1.000	1.000	-	-	20	15	-	-
Feijão (em grão)	670	670	490	700	409	409	301	430	624	682	452	1.376
Mandioca	500	1.000	1.000	1.000	11.000	22.000	22.000	22.000	1320	3.300	3.300	3.300
Melancia	25	25	20	25	625	625	500	625	313	281	300	313
Milho (em grão)	3.330	1.290	2.105	1.865	4.590	1.656	3.289	3.911	2.104	759	1.727	2.347
Soja (em grão)	350	270	160	250	588	702	370	624	294	270	215	499
Tomate	30	30	20	30	750	750	500	750	540	1.041	694	1.200

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.4 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2009-2012

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Abacaxi (mil frutos)	16	14	6	6	160	280	120	120	240	420	180	72
Arroz (em casca)	1.232	1.540	1.087	1.108	3.340	3.317	2.851	2.851	2.224	2.212	1.901	1.597
Feijão (em grão)	700	700	500	500	570	570	403	403	998	1.568	806	766
Mandioca	1.000	1.000	1.000	1.000	22.000	22.000	22.000	20.000	3.300	3.520	4.400	4.685
Melancia	25	30	50	50	625	750	1.250	1.250	313	525	1.250	500
Milho (em grão)	1.325	1.950	1.200	1.200	3.255	5.117	3.033	5.040	2.060	2.559	1.768	3.057
Soja (em grão)	265	360	340	532	716	864	947	1.660	594	548	710	1.328
Tomate	30	-	60	60	750	-	1.500	1.500	1.200	-	3.000	3.000

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.5 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2013-2015

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Abacaxi (mil frutos)	4	4	5	80	80	100	160	80	120
Arroz (em casca)	1.080	800	500	2.779	2.058	1.287	2.315	1.646	873
Feijão (em grão)	500	500	300	403	403	237	1.317	972	557
Mandioca	700	1.250	1.250	14.000	25.000	25.000	4.900	11.700	11.700
Melancia	60	70	70	1.500	1.750	1.750	1.500	875	875
Milho (em grão)	1.555	1.400	1.200	5.355	4.427	4.007	3.295	3.320	3.248
Soja (em grão)	670	670	648	1.934	1.994	1.944	1.992	1.655	2.140
Tomate	60	60	60	1.500	1.500	1.500	3.000	3.000	3.750

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.6 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2016-2018

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Abacaxi (mil frutos)	6	14	14	120	280	280	169	420	560
Arroz (em casca)	250	250	250	644	644	644	430	429	451
Feijão (em grão)	200	200	200	150	154	154	640	493	408
Mandioca	825	825	825	16.500	16.500	16.500	10.017	9.900	7.050
Melancia	70	70	70	1.750	1.750	1.750	1.381	1.225	1.750
Milho (em grão)	1.400	1.500	1.500	5.022	5.400	5.400	3.350	4.050	3.780
Soja (em grão)	400	400	400	1.200	1.200	1.200	1.140	1.200	1.390
Tomate	60	50	50	1.500	1.250	1.250	5.625	4.375	3.409

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.7 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2019-2021

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Abacaxi (mil frutos)	14	14	14	350	350	350	525	1.050	875
Arroz (em casca)	250	500	700	644	1.250	1.750	515	1.250	2.625
Feijão (em grão)	160	160	180	126	126	140	378	588	700
Mandioca	825	825	825	16.500	16.500	16.500	6.600	10.450	11.158
Melancia	90	90	90	2.250	2.250	2.250	1.125	3.375	2.250
Milho (em grão)	1.800	1.800	1.800	5.400	5.400	5.400	3.780	4.320	7.560
Soja (em grão)	230	230	230	690	690	690	863	897	1.725
Tomate	50	50	50	1.250	1.250	1.250	3.125	3.125	5.625

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.8 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2022

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Abacaxi (mil frutos)	5			125			250		
Arroz (em casca)	700			1.786			3.215		
Feijão (em grão)	150			119			417		
Mandioca	620			12.400			11.160		
Melancia	90			2.250			4.500		
Milho (em grão)	1.800			5.760			5.760		
Soja (em grão)	650			1.950			1.950		
Tomate	50			1.250			5.000		

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2 PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES

3.12.2.1 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (mil frutos)				Valor (mil reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Abacate	27	25	25	25	1.080	1.000	1.000	500	157	150	150	80
Banana ⁽²⁾	645	695	695	500	717	773	773	556	860	773	718	445
Cacau (amêndoa) ⁽¹⁾	5.560	5.560	5.010	5.220	4.087	4.087	4.008	4.301	5.517	6.130	6.012	4.516
Café (em coco) ⁽¹⁾	1.895	2.095	2.095	2.695	5.685	2.263	2.263	5.929	5.230	1.810	1.968	2.965
Coco da Baía (mil frutos)	108	108	108	268	1.620	1.620	1.620	4.020	616	648	648	1.407
Laranja	200	205	205	220	32.000	32.800	32.800	27.282	2.560	2.624	2.624	2.319
Limão	8	10	10	10	2.000	2.400	2.400	130	82	108	120	9
Mamão	50	52	52	57	1.666	1.733	1.733	1.329	250	277	173	199
Manga	50	50	50	50	2.800	2.800	2.800	700	140	112	112	42
Maracujá	2	3	3	3	144	195	750	288	6	9	52	40
Pimenta do Reino ⁽¹⁾	750	210	210	510	840	235	235	612	3.192	916	1.386	2.142
Tangerina	6	6	6	5	714	660	660	552	44	42	39	44
Urucum (semente) ⁽¹⁾	5	10	10	10	4	8	8	8	2	5	6	4

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ – Quantidade produzida em toneladas;

⁽²⁾ – Quantidade produzida em mil cachos

3.12.2.2 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2001-2004

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2001 ⁽¹⁾	2002 ⁽²⁾	2003	2004	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
Abacate	25	20	-	-	375	376	-	-	56	68	-	-
Banana	2.500	2.550	2.655	2.655	27.800	42.496	42.246	42.246	2.780	5.949	6.337	6.337
Cacau (amêndoa)	4.535	5.220	5.620	5.620	4.299	4.959	4.299	4.299	6.798	32.661	14.617	15.047
Café (em grão)	1.887	1.570	1.570	2.420	4.151	3.501	1.750	2.698	2.138	805	1.575	2.158
Coco da Baía	268	268	268	300	4.020	4.020	4.020	4.500	1.407	2.010	2.010	2.250
Laranja	100	50	50	50	2.066	1.033	1.033	1.033	620	310	310	310
Limão	10	12	-	-	140	91	-	-	56	46	-	-
Mamão	17	2	2	2	374	24	24	24	131	12	12	12
Manga	50	48	-	-	700	696	-	-	28	28	-	-
Maracujá	3	3	3	3	36	36	36	36	14	23	27	16
Pimenta do Reino	660	460	415	415	1.320	920	830	830	6.039	3.197	1.992	2.158
Tangerina	5	7	-	-	65	95	-	-	16	29	-	-
Urucum (semente)	10	10	10	10	8	8	8	8	4	11	5	8

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota (1) A partir do ano de 2001, as quantidades produzidas dos produtos abacate, banana, caqui, figo, goiaba, laranja, limão, maçã, mamão, manga, maracujá, marmelo, melancia, melão, pêra, pêssego e tangerina passaram a ser expressas em (t).

Nota (2) A partir do ano 2002 a quantidade produzida do café em coco (t) passou a ser expressa em café em grão (t).

3.12.2.3 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2005-2008

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
Banana	2.125	2.125	2.430	2.130	33.813	33.813	38.637	33.893	6.086	6.763	11.591	1.863
Cacau (amêndoa)	5.620	7.530	7.530	8.065	4.299	4.518	4.518	6.170	12.897	12.650	15.361	27.765
Café (em grão)	2.420	2.420	3.655	2.720	2.698	2.698	4.075	3.033	2.428	6.745	10.188	9.099
Coco da Baía	60	480	30	30	900	7.200	450	450	450	3.600	180	180
Laranja	50	50	12	12	1.033	1.033	248	248	413	744	174	198
Mamão	2	2	5	4	24	24	60	48	12	30	60	58
Maracujá	3	3	2	2	36	36	24	24	16	16	14	4
Palmito	-	-	-	200	-	-	-	150	-	-	-	57
Pimenta do Reino	335	335	720	505	838	838	1.800	1.263	1.441	3.101	7.200	4.736
Urucum (semente)	5	5	5	5	4	4	4	4	5	6	6	6

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.4 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2009-2012

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Banana	1.630	2.230	1.950	1.950	25.937	35.484	31.028	31.028	9.078	12.419	15.514	16.135
Cacau (em amêndoa)	7.530	7.530	8.341	8.341	6.417	4.036	6.373	6.373	36.577	22.198	31.227	27.085
Café (em grão)	2.720	1.700	1.700	1.700	3.033	1.870	1.896	1.896	9.099	5.610	5.688	6.086
Coco da Baía	50	50	50	50	750	750	750	750	375	375	375	375
Laranja	12	12	12	12	248	240	248	240	198	192	248	120
Mamão	4	-	-	-	48	-	-	-	58	-	-	-
Maracujá	2	2	2	3	24	13	24	24	24	26	48	43
Palmito	25	25	25	25	19	19	60	19	9	9	30	8
Pimenta do Reino	405	200	200	200	1.013	500	500	500	3.546	2.250	4.750	5.150
Urucum (semente)	5	5	5	5	4	8	4	4	8	14	8	8

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.5 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2013-2015

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Banana	2.000	1.800	1.600	31.824	19.800	17.600	14.798	7.920	8.800
Cacau (em amêndoa)	10.064	11.905	11.905	8.685	9.857	9.854	37.172	66.880	68.978
Café (em grão) Total	510	510	50	530	490	48	1.908	1.688	192
Café (grão) Canephona	510	510	50	530	490	48	1.908	1.688	192
Coco da Baía	50	50	50	750	750	750	675	750	375
Laranja	12	12	12	240	240	240	302	240	360
Mamão	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Maracujá	3	3	3	24	20	20	72	50	76
Palmito	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pimenta do Reino	50	50	50	125	125	125	1.044	1.000	3.875
Urucum (semente)	5	5	5	4	4	4	9	10	18

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.6 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2016-2018

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Açaí (fruto)	10	10	10	60	60	60	78	72	76
Banana (cacho)	1.500	1.100	1.100	16.500	12.100	12.100	15.033	7.260	7.433
Cacau (em amêndoa)	13.006	13.006	13.006	7.972	12.265	12.265	79.011	88.308	122.650
Café (grão) Canephora	20	10	10	20	10	10	72	32	25
Café (em grão) Total	20	10	10	20	10	10	72	32	25
Coco-da-baía	20	10	10	240	150	150	240	180	150
Laranja	12	12	12	240	240	240	480	288	360
Maracujá	3	3	3	20	20	20	80	70	70
Pimenta-do-reino	50	60	60	125	150	150	2.500	1.800	750
Urucum (semente)	5	5	5	4	4	4	12	12	16

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.7 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2019-2021

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Açaí (fruto)	20	100	100	120	600	600	312	1.320	1.800
Banana (cacho)	825	1.100	1.200	9.075	12.100	13.200	18.150	18.150	18.291
Cacau (em amêndoa)	16.607	18.673	17.295	17.437	19.714	17.100	170.883	246.425	213.750
Café(grão) Canephora	10	10	10	10	10	10	10	10	23
Café (em grão) Total	10	10	10	10	10	10	10	10	23
Coco-da-baía	10	10	10	150	150	150	105	150	225
Laranja	15	15	16	300	300	320	225	240	256
Maracujá	6	6	6	40	40	40	120	100	160
Pimenta-do-reino	65	65	65	130	130	130	650	1.040	1.820
Urucum (semente)	40	35	35	38	33	33	76	66	99

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.8 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2022

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Açaí (fruto)	136			816			2.040		
Banana (cacho)	1.000			12.000			18.000		
Cacau (em amêndoa)	18.673			18.972			265.608		
Café(grão) Canephora	-			-			-		
Café (em grão) Total	-			-			-		
Coco-da-baía	10			150			180		
Laranja	16			320			640		
Maracujá	6			40			160		
Pimenta-do-reino	50			103			515		
Urucum (semente)	10			9			23		

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13 PECUÁRIA

3.13.1 Principais Rebanhos Existentes 1997-2004

Rebanhos	Efetivo							
	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Bovinos	75.690	80.272	90.306	95.345	125.207	158.723	193.905	232.912
Suínos	8.268	8.504	8.309	8.225	4.993	5.864	10.024	9.522
Bubalinos	220	236	236	236	51	-	205	126
Equinos	2.426	2.572	2.315	2.330	3.352	2.861	4.591	3.780
Asinino	260	271	271	270	315	366	353	700
Muares	1.350	1.437	1.580	1.580	1.345	984	1.434	1.166
Ovinos	1.692	1.827	2.000	2.100	2.159	2.163	3.385	3.482
Caprinos	325	342	350	364	441	469	873	815
Coelhos	150	180	-	60	-	-	-	-
Galinhas	35.800	38.306	39.072	39.560	5.460	8.742	9.442	9.190
Galos, Frangas, Frangos e Pintos	120.250	122.655	126.945	128.250	67.740	70.613	72.026	67.390
Codornas	400	380	150	150	-	-	-	-
Vacas Ordenhadas	6.976	5.929	6.429	6.530	5.150	5.600	6.787	5.822

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2 Principais Rebanhos Existentes 2005-2012

Rebanhos	Efetivo							
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Bovinos	250.739	295.527	293.640	291.868	297.341	290.513	288.172	298.960
Suínos	9.171	9.460	8.175	4.915	4.050	3.809	4.297	4.160
Bubalinos	100	105	109	173	114	215	190	142
Equinos	3.779	4.140	3.761	4.214	4.752	5.015	5.045	4.808
Asinino	299	382	309	292	356	305	270	202
Muares	1.258	1.361	1.174	1.617	1.585	1.665	1.701	1.324
Ovinos	3.822	3.995	3.592	2.817	3.282	3.730	2.699	2.092
Caprinos	735	738	1.176	1.222	610	508	426	680
Galinhas	9.315	9.892	16.420	14.445	15.517	15.839	14.480	14.430
Galos, Frangas, Frangos e Pintos	68.309	69.315	63.895	57.776	62.067	63.359	57.925	54.062
Codornas	110	126	130	40	60	55	58	60
Vacas Ordenhadas	6.268	7.388	3.097	3.078	3.270	2.980	2.900	2.989

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.3 Principais Rebanhos Existentes 2013-2020

Tipo de Rebanho	Efetivo							
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Bovino	308.125	313.523	310.109	280.603	205.800	271.258	305.929	317.843
Equino	5.498	10.832	7.969	9.735	6.800	13.588	10.582	10.205
Bubalino	221	208	171	106	52	109	174	118
Suíno - Total	4.082	6.540	6.987	7.097	7.902	7.887	6.763	13.134
Suíno - Matrizes de Suínos	156	165	170	175	1.780	1.775	1.520	2.950
Caprino	1.272	1.701	1.563	1.627	1.300	1.740	1.247	1.244
Ovino	2.256	3.335	3.383	4.041	3.820	4.839	3.943	3.803
Galináceos - Total	71.918	79.259	80.441	84.096	131.499	119.796	140.161	167.190
Galináceos - galinhas	15.729	17.334	17.590	16.400	42.200	38.450	44.980	52.975
Codornas	83	80	100	100	110	100	90	80
Vacas Ordenhadas	3.078	3.151	3.101	2.810	4.200	5.500	6.103	3.050

Fonte: IBGE/Pesquisa Pecuária Municipal

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota 1: A série de efetivos dos rebanhos, por tipo, foi encerrada no ano de 2012, iniciando uma nova série a partir de 2013

Nota 2: Os dados sobre matrizes de suínos só estão disponíveis a partir de 2013.

3.13.4 Principais Rebanhos Existentes 2021-2022

Tipo de Rebanho	Efetivo							
	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028
Bovino	340.906	372.986						
Equino	12.570	16.750						
Bubalino	258	294						
Suíno - Total	7.448	8.426						
Suíno - Matrizes de Suínos	1.130	1.260						
Caprino	1.637	1.502						
Ovino	5.134	4.982						
Galináceos - Total	134.777	130.750						
Galináceos - galinhas	33.695	31.380						
Codornas	-	-						
Vacas Ordenhadas	6.150	9.320						

Fonte: IBGE/Pesquisa Pecuária Municipal

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota 1: A série de efetivos dos rebanhos, por tipo, foi encerrada no ano de 2012, iniciando uma nova série a partir de 2013

Nota 2: Os dados sobre matrizes de suínos só estão disponíveis a partir de 2013.

3.14 PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

3.14.1 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2001

Produtos	Quantidade Produzida					Valor (mil reais)				
	1997	1998	1999	2000	2001	1997	1998	1999	2000	2001
Leite de Vaca (mil l)	4.605	3.557	3.857	3.918	3.090	1.612	1.245	1.929	1.959	618
Ovos Galinha (mil dz)	215	231	235	237	27	215	254	259	285	41
Mel de Abelha (kg)	378	400	400	380	365	3	3	3	3	3

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.2 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2002-2006

Produtos	Quantidade Produzida					Valor (mil reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006	2002	2003	2004	2005	2006
Leite de Vaca (mil l)	3.360	4.072	3.668	3.949	4.654	840	2.443	2.201	1.974	2.327
Ovos Galinha (mil dz)	44	42	46	47	49	87	85	138	186	178
Ovos Codorna (mil dz)	-	-	-	2	3	-	-	-	3	4
Mel de Abelha (kg)	370	426	450	427	512	4	5	5	5	6

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.3 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2012

Produtos	Quantidade Produzida						Valor (mil reais)					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Leite de Vaca (mil l)	1.951	1.939	2.060	1.877	1.827	1.883	976	970	1.030	1.502	1.462	1.130
Ovos Galinha (mil dz)	90	72	78	79	72	72	452	361	279	396	434	433
Ovos Codorna (mil dz)	3	1	1	1	1	1	4	1	2	3	3	4
Mel de Abelha (kg)	800	950	400	430	400	380	10	14	6	6	8	8

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.4 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2013-2016

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
Leite de Vaca (mil l)	2.493	2.552	2.791	2.529	1.496	1.736	2.233	2.150
Mel de Abelha (kg)	437	440	320	300	9	11	10	9
Ovos Codorna (mil dz)	2	2	2	2	5	5	6	4
Ovos Galinha (mil dz)	79	87	88	82	472	520	704	492

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.5 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2017-2020

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
Leite (mil L)	4.030	5.277	5.952	2.975	3.627	5.277	5.952	3.569
Ovos de Galinha (mil dz.)	212	193	226	270	1.272	1.352	1.695	2.431
Ovos de Codorna (mil dz.)	2	2	2	2	5	5	5	6
Mel de Abelha (kg)	350	400	450	480	11	14	16	19

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.6 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2021-2022

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024
Leite (mil L)	5.996	8.388			8.994	14.260		
Ovos de Galinha (mil dz.)	168	188			2.022	1.864		
Ovos de Codorna (mil dz.)	-	-			-	-		
Mel de Abelha (kg)	500	700			20	25		

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15 EXTRATIVISMO VEGETAL

3.15.1 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 1997-2001

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	1997	1998	1999	2000	2001	1997	1998	1999	2000	2001
ALIMENTÍCIOS										
Açaí (fruto)	5	6	6	6	7	1	2	2	2	2
Castanha do Pará	8	7	183	55	3	2	2	73	25	1
Palmito	3	2	-	-	-	2	1	-	-	-
MADEIRAS										
Carvão Vegetal	11	10	10	10	12	1	1	10	1	2
Lenha (m³)	10.014	3.510	4.960	5.000	5.500	50	13	35	35	55
Madeira em Tora (m³)	49.015	50.808	45.210	37.970	46.200	2.206	2.810	2.487	2.278	3.326
OLEAGINOSOS										
Copaíba (óleo)	0	-	2	2	2	1	-	3	10	6
Outros	-	-	-	1	1	-	-	-	2	2

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.2 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2002-2006

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006	2002	2003	2004	2005	2006
ALIMENTÍCIOS										
Açaí (fruto)	9	9	11	12	12	3	3	5	8	10
Castanha do Pará	3	3	4	4	4	1	1	3	3	3
MADEIRAS										
Carvão Vegetal	13	14	14	14	15	2	2	2	3	3
Lenha (m³)	13.750	13.750	16.200	14.600	15.300	103	103	130	117	122
Madeira em Tora (m³)	63.015	63.015	80.156	56.100	61.050	4.222	4.222	6.412	5.049	5.800
OLEAGINOSOS										
Copaíba (óleo)	1	2	2	2	3	12	12	15	21	25
Outros	1	1	1	1	1	7	7	9	16	17

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.3 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2007-2012

Produtos	Quantidade Produzida (t)						Valor (mil reais)					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2007	2008	2009	2010	2011	2012
ALIMENTÍCIOS												
Açaí (fruto)	16	17	18	16	17	17	13	17	27	16	17	17
Castanha-do-pará	10	8	7	6	7	6	10	8	6	6	8	6
FIBRAS												
Outras	0	0	1	0	1	-	0	0	3	3	4	-
MADEIRAS												
Carvão Vegetal	309	282	239	220	36	8.040	62	113	120	110	18	16
Lenha (m³)	15.755	15.439	13.125	12.731	12.700	75.774	189	216	197	191	254	161
Madeira Tora (m³)	59.160	108.000	198.000	198.208	192.254	9	5.324	12.960	25.740	25.767	27.877	15.155
OLEAGINOSOS												
Babaçu (amêndoa)	1	1	2	2	2	-	1	4	14	13	3	-
Copaíba (óleo)	6	6	5	5	5	6	59	80	61	55	76	72
Cumaru	-	0	0	0	0	-	-	0	0	2	2	-
Outros	1	1	1	1	1	1	14	18	17	15	22	15

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.4 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2013-2016

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto)	17	15	9	8	21	15	9	8
Castanha-do-pará	6	7	4	3	6	7	7	6
Outros	1	3	1	1	6	38	12	12
CERAS								
Outras	0	0	-	-	0	0	-	-
FIBRAS								
Outras	0	0	0	0	3	2	1	1
MADEIRAS								
Carvão Vegetal	26	12	-	-	15	7	-	-
Lenha (m³)	5.000	3.000	-	-	100	60	-	-
Madeira em tora (m³)	71.239	70.000	54.000	-	15.673	15.400	10.701	-
OLEAGINOSOS								
Babaçu (amêndoa)	2	1	1	1	7	6	3	3
Copaíba (óleo)	6	3	1	1	110	60	22	20
Cumaru (amêndoa)	0	-	-	-	0	-	-	-
Outros	1	0	0	0	3	1	1	1

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.5 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2017-2020

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto) (t)	12	20	22	20	13	26	46	42
Castanha-do-pará (t)	2	2	15	5	4	4	45	20
Pequi (fruto) (t)	-	-	-	0	-	-	-	0
Outros (t)	-	-	-	0	-	-	-	0
FIBRAS								
Outras (t)	0	-	-	-	1	-	-	-
MADEIRAS								
Madeira em tora (m³)	-	-	26.810	29.410	-	-	6.971	7.286
OLEAGINOSOS								
Babaçu (amêndoa) (t)	1	1	1	1	4	3	6	4
Copaíba (óleo) (t)	1	0	0	0	14	6	10	12
Cumaru (amêndoa) (t)	-	-	-	0	-	-	-	1
Tucum (amêndoa) (t)	-	-	-	0	-	-	-	0
Outros (t)	0	-	2	0	1	-	3	0

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.6 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2021-2022

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto) (t)	23	50			53	150		
Castanha-do-pará (t)	1	100			4	450		
Pequi (fruto) (t)	0	0			3	2		
Outros (t)	0	0			0	0		
AROMÁTICOS								
Urucum (semente) (t)	0	0			1	2		
FIBRAS								
Outras (t)	-	-			-	-		
MADEIRAS								
Madeira em tora (m³)	47.199	26.053			15.650	8.842		
OLEAGINOSOS								
Babaçu (amêndoa) (t)	0	0			2	3		
Copaíba (óleo) (t)	0	1			1	80		
Cumaru (amêndoa) (t)	0	0			0	1		
Tucum (amêndoa) (t)	-	-			-	-		
Outros (t)	0	1			0	1		

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16 FINANÇAS PÚBLICAS

3.16.1 Receitas Municipais 2000-2004

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2000	2001	2002	2003	2004
Receita Corrente	8.827.222,36	11.643.338,07	15.387.268,31	17.420.388,56	20.286.980,27
Receita Tributária	85.260,02	165.739,97	445.472,31	594.236,78	656.858,44
Impostos	43.762,46	105.367,42	393.368,47	469.886,13	568.639,47
IPTU	6.408,04	1.506,00	13.732,18	44.663,77	74.490,28
ISS	23.306,20	87.161,07	171.131,01	167.855,48	206.972,89
ITBI	14.048,22	16.700,35	44.947,47	30.602,32	31.419,69
IRRF	-	-	163.557,81	226.764,56	255.756,61
Taxas	41.497,56	60.372,55	52.103,84	124.350,65	81.489,23
Outras Receitas Próprias	2.685	382.499	756.631,92	959.109,57	415.529,60
Receitas Transferidas	8.739.277,35	11.092.098,68	10.156.732,76	15.867.042,21	19.214.592,23

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.2 Receitas Municipais 2005-2010

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Receita Corrente	24.035.591	29.197.527	32.422.397	40.157.130	39.913.623	49.782.342
Receita Tributária	937.039	1.095.822	1.146.925	1.384.792	1.698.344	1.797.418
Impostos	823.026	1.019.150	1.012.973	1.209.373	1.534.755	1.570.445
<i>IPTU</i>	48.388	28.148	54.309	87.162	57.298	89.481
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	394.673	565.256	492.083	543.683	673.692	675.225
<i>ITBI</i>	31.770	13.456	31.362	78.689	59.563	71.701
<i>IRRF</i>	348.194	412.290	435.219	499.839	744.203	734.038
Taxas	114.013	76.672	133.952	175.419	163.531	226.973
Outras Receitas Próprias	172.641	257.901	313.566	287.414	287.598	557.358
Receitas Transferidas	22.548.633	27.422.315	30.587.066	38.210.759	37.874.781	46.547.985

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias.

3.16.3 Receitas Municipais 2011-2015

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2011	2012	2013	2014	2015
Receita Corrente	56.736.486	59.916.924	63.666.968	75.408.392	80.245.195
Receita Tributária	2.258.772	1.651.477	2.605.505	3.242.117	4.567.624
Impostos	2.031.637	1.592.565	2.278.627	2.875.200	4.098.227
<i>IPTU</i>	133.897	10.529	120.937	113.231	188.578
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	794.852	758.397	896.695	1.055.411	1.592.836
<i>ITBI</i>	74.814	27.890	74.953	66.679	123.155
<i>IRRF</i>	1.028.073	795.749	1.186.043	1.639.879	2.193.659
Taxas	227.135	58.912	326.877	366.917	469.397
Outras Receitas Próprias	433.755	147.604	282.213	199.304	282.893
Receitas Transferidas	53.360.672	57.949.639	60.138.278	70.449.833	73.217.504

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

3.16.4 Receitas Municipais 2016-2020

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2016	2017	2018	2019	2020
Receita Corrente	74.688.251	81.218.628	104.257.569	115.879.998	123.538.384
Receita Tributária	1.833.710	3.892.127	8.027.093	13.140.916	7.427.181
Impostos	1.637.839	3.434.829	7.508.175	11.529.295	5.774.747
<i>IPTU</i>	137.196	228.495	185.885	179.514	158.418
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	736.422	1.332.704	5.257.241	9.173.161	3.149.097
<i>ITBI</i>	56.482	114.645	208.211	183.615	453.258
<i>IRRF</i>	707.739	1.758.985	2.064.851	1.993.005	2.013.974
Taxas	195.872	457.298	518.919	486.657	451.549
Outras Receitas Próprias	20.632	51.682	289.468	975	-
Receitas Transferidas	72.267.476	75.819.076	94.537.475	102.594.812	116.049.744

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

3.16.5 Receitas Municipais 2021-2022

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2021	2022	2023	2024	2025
Receita Corrente	153.231.655	199.143.413			
Receita Tributária	8.665.443	16.765.539			
Impostos	6.642.163	14.053.511			
IPTU	260.025	279.303			
ISSQN ⁽¹⁾	3.836.246	2.749.966			
ITBI	347.312	324.288			
IRRF	2.198.580	10.699.954			
Taxas	650.830	878.470			
Outras Receitas Próprias	440	4.380			
Receitas Transferidas	143.850.419	179.633.383			

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(2) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

3.16.6 Transferências Constitucionais do ICMS, FPM, IPI e FUNDEF/FUNDEB 1997-2010⁽¹⁾

(R\$ 1,00)

Anos	Transferência do ICMS	Transferência do FPM	Transferência do IPI	Transferência do FUNDEF/FUNDEB	Total
1997	335.165,13	2.870.904,56	38.181,92	210.421,56	3.464.935,76
1998	342.586,84	3.498.207,51	35.251,45	492.083,04	4.380.057,59
1999	490.490,16	3.884.261,46	41.736,56	2.541.570,93	6.982.998,50
2000	780.623,00	3.469.422,00	59.754,00	2.767.132,00	7.103.704,00
2001	1.021.874,71	4.017.655,87	68.894,24	3.116.228,63	8.253.563,93
2002	1.425.099,80	4.941.250,65	74.700,20	3.469.014,07	9.967.495,95
2003	1.950.169,89	5.048.997,98	68.531,17	3.778.638,77	10.911.116,70
2004	2.304.272,47	6.211.495,20	76.926,96	3.758.780,62	12.446.980,78
2005	2.788.590,19	7.672.434,99	88.809,43	4.994.365,57	15.691.689,82
2006	3.219.010,43	8.485.298,44	111.568,70	6.099.939,56	18.076.878,24
2007	3.591.392,67	9.708.408,76	127.881,15	8.262.988,95	21.914.856,76
2008	4.209.208,18	11.207.467,00	177.815,56	10.518.753,43	26.735.032,39
2009	3.992.216,98	10.430.249,61	114.441,74	11.542.570,66	26.739.503,66
2010	4.008.393,41	11.788.908,81	155.292,26	14.443.485,18	31.160.404,37

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

(1) Menos 15% do FUNDEF

3.16.7 Transferências Constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS e FUNDEB-IPVA 2011-2023 (R\$ 1,00)

Anos	Transferência do ICMS ⁽¹⁾	Transferência do IPI ⁽¹⁾	Transferência do IPVA ⁽²⁾	FUNDEB - ICMS	FUNDEB - IPVA	Total
2011	4.228.571,25	144.321,05	380.245,51	1.057.142,82	95.061,40	5.905.342,03
2012	4.959.492,69	189.191,87	462.845,82	1.239.873,18	115.711,48	6.967.115,04
2013	5.452.268,23	186.920,17	537.025,29	1.363.069,02	134.256,43	7.673.539,14
2014	6.162.896,61	192.782,67	690.805,68	1.540.724,15	173.790,22	8.760.999,33
2015	6.815.669,71	208.405,02	764.316,08	1.703.917,42	191.079,20	9.683.387,43
2016	7.460.670,28	166.108,15	719.577,14	1.865.167,57	179.894,43	10.391.417,57
2017	7.999.342,91	194.985,08	836.822,84	1.999.835,73	209.205,81	11.240.192,37
2018	8.297.361,06	251.039,45	913.472,14	2.074.340,27	228.368,09	11.764.581,01
2019	8.540.786,93	239.963,22	884.030,45	2.135.197,59	221.007,73	12.020.985,92
2020	9.604.133,17	233.643,06	1.150.307,86	2.401.033,29	287.577,10	13.676.694,48
2021	12.366.184,19	433.209,47	1.448.902,36	3.091.546,05	362.225,72	17.702.067,79
2022	13.797.529,99	444.438,20	1.557.820,22	3.449.382,50	399.297,98	19.648.468,89
2023	12.129.639,00	273.016,43	2.103.463,20	3.032.409,75	525.865,84	18.064.394,22

Fonte: SEFA

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

(1) Deduzidos 20,00% de contribuição ao FUNDEB

(2) Valor de 50% deduzidos a contribuição ao FUNDEB

3.17 INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

3.17.1 Número de Agências Bancárias, Aplicações, Depósitos e Poupança no Estado do Pará 1994-2007 (R\$ 1,00)

Anos	Agências	Aplicações	Depósitos			Poupança
			À vista (Gov)	À vista (Priv.)	À prazo	
1994	-	402.740	62.794	177.933	3.016	178.082
1995	1	1.446.877	21.737	793.461	9.072	534.484
1996	1	983.952	71.282	687.309	65.655	568.209
1997	1	1.725.940	160.391	1.025.419	-	588.788
1998	1	1.951.300	-	1.407.516	90.136	808.496
1999	1	1.716.148	258.784	2.095.074	181.051	853.748
2000	1	1.953.675	391.683	2.342.513	250.663	1.070.586
2001	1	4.143.145	460.169	2.076.811	258.466	1.070.089
2002	1	5.379.582	140.385	2.883.312	190.330	1.515.861
2003	1	9.681.925	97.578	4.283.846	8.732	2.646.907
2004	2	14.900.377	175.976	6.603.860	8.196	2.894.378
2005	2	20.863.931	118.163	4.355.287	-	2.650.858
2006	2	28.448.675	220.670	5.844.172	238.387	4.014.430
2007	2	32.450.671	218.153	9.838.235	52.513	6.906.396

Fonte: BANCO CENTRAL DO BRASIL
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD
Nota: Valores Nominais

3.18 MEIO AMBIENTE

3.18.1 Desflorestamento Acumulado (km²), Incremento (Desflorestamento km²), Área de Floresta (km²), Hidrografia (km²) e Número de Focos de Calor 2010-2022

Anos	Desflorestamento Acumulado (km²)	Incremento (Desflorestamento km²)	Área de Floresta (km²)	Hidrografia (km²)	Número de Focos de Calor
2010	3.042,88	68,54	7.734,80	0,30	377
2011	3.081,19	38,31	7.696,50	0,30	612
2012	3.133,07	51,88	7.644,60	0,30	676
2013	3.180,37	47,30	7.597,30	0,30	277
2014	3.194,78	14,41	7.582,90	0,30	586
2015	3.247,76	52,98	7.529,90	0,30	725
2016	3.311,56	63,80	7.466,10	0,30	496
2017	3.400,14	88,58	7.377,60	0,30	592
2018	3.481,76	81,62	7.295,90	0,30	471
2019	3.635,81	154,05	7.141,90	0,30	516
2020	3.769,18	133,37	7.008,50	0,30	632
2021	3.908,79	139,61	6.868,90	0,30	329
2022	4.102,42	193,63	6.675,30	0,30	886

Fonte: INPE/PRODES
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.18.2 Cadastro Ambiental Rural (CAR) - Boletim do CAR por Município 2018-2023

Anos	Área Territorial (IBGE/km²)	Área Cadastrável (km²)	% Área Cadastrável	Área de CAR (km²)	% de Área de CAR
2018	10.808,98	9.854,41	91,17	7.970,74	80,89
2019	10.808,98	9.854,41	91,17	8.171,81	82,93
2020	10.808,98	9.866,32	91,28	8.250,86	83,63
2021	10.808,98	9.866,32	91,28	8.310,42	84,23
2022	10.791,40	9.866,32	91,43	8.586,38	87,04
2023*	10.791,40	9.866,32	91,43	9.866,32	88,91

Fonte: SEMAS-SICAR
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD
*Nota: Dados extraídos em fev/2024.

NOTA TÉCNICA

Simbologias Adotadas

- (...) – Informações não disponíveis
- (-) – O Município não possui a variável destacada
- (0) – O Município possui a variável destacada, no entanto não atinge a unidade trabalhada

Demografia

- Trabalhou-se com os “números” oficiais do IBGE (Órgão Fonte). Entre os períodos censitários utilizou-se estimativa de população, divulgado em cada 30/06 do ano corrente. Para definir as populações Urbana e Rural, e por Sexo, a FAPESPA/SEPLAD adota a mesma participação do ano censitário.

Saúde

- Segundo a Secretaria de Saúde – SESPA, devido à dimensão do Estado o registro de óbitos torna-se, em alguns municípios, retardatário. Desta forma, na medida em que os registros vão ocorrendo, os mesmos são atualizados em seus respectivos anos.

Finanças Públicas

- Estatísticas, cuja fonte, é a SEFA, são utilizadas conforme os estabelecimentos vão efetuando os Pagamentos atrasados, sendo assim, relatórios gerados da mesma variável, em datas diferentes, podem ter divergências dentro de um mesmo ano.
- As Estatísticas da Receita Própria e Arrecadação Municipal são retiradas do Balanço de cada Município, logo para os anos que o município não entrega seu balanço ao TCM, as informações não estarão disponíveis.

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

GLOSSÁRIO

FISIOGRAFIA

Ano de Criação – Significa o ano no qual o distrito foi criado legalmente através da Lei de Criação, Decreto ou Ordem, com memorial descritivo, diferente, portanto do ano de emancipação política.

Gentílico – Nome que designa a “terra”, “nação”, “área” ou “município”, a qual pertence.

Localização Municipal – Refere-se a posição do município em relação ao contexto do Estado.

Coordenadas Geográficas – São valores Numéricos através dos quais pode-se definir a posição de um ponto na superfície da terra, tendo como ponto de origem para as latitudes o Equador, e o mediano de Greenwich para a origem das longitudes.

Latitude – Ângulo formado pela normal à superfície adotada para a terra, que passa pelo ponto considerado e a reta correspondente à sua projeção no plano do Equador. A latitude quando medida no sentido do Pólo Norte é chamada latitude norte ou positiva. Quando medida no sentido do Pólo Sul é chamada latitude sul ou negativa. Sua variação é 0° a 90°N ou 0° a + 90° e 0° a 90°S ou 0° a – 90°.

Longitude – Ângulo diedro formado pelos planos do meridiano de Greenwich e do meridiano que passa pelo ponto considerado. A longitude pode ser contada no sentido oeste, quando é chamada longitude oeste de Greenwich (W Gr.) ou negativa. Se contada no sentido este é chamada longitude este de Greenwich (E Gr.) ou positiva.

Limite – Linha materializada ou não, que demarca a fronteira entre duas áreas vizinhas. É definido normalmente por lei de qualquer umas das instâncias da administração pública, federal, estadual ou municipal.

Área Municipal – É o cálculo do espaço geográfico ao qual a circunscrição administrativa está inserida.

DEMOGRAFIA

População Residente – constituída pelos moradores nas unidades domiciliares, mesmo que ausentes na data das pesquisas.

Densidade Demográfica – é o indicador que mostra como a população se distribui pelo território, sendo determinada pela razão entre a população e a área de uma determinada região.

Distribuição da População por Situação de Domicílios – a população é classificada segundo a localização do domicílio nas áreas urbanas ou rurais, definidas por lei municipal. Na situação urbana, consideram-se as pessoas e os domicílios recenseados nas cidades, vilas e áreas urbanas isoladas, conforme delimitadas pelas respectivas posturas municipais à época de realização dos Censos Demográficos; a situação rural abrange a população e os domicílios recenseados fora dos limites daquelas áreas, inclusive nos aglomerados rurais (povoados, arraiais, etc.).

Razão de Sexos – é a relação entre a população masculina e a feminina por 100 e representa o número de homens para cada 100 mulheres.

Taxa de Urbanização – Proporção entre a população da área urbana em relação à população total.

Taxa Geométrica de Incremento Anual – mostra o ritmo de crescimento anual experimentado pela população num determinado período de tempo. É obtida através da fórmula:

$$i = \left(\sqrt[n]{\frac{P_{(n+1)}}{P_n}} - 1 \right) \times 100, \text{ onde}$$

$P_{(n+1)}$ e P_n representam as populações correspondentes a duas datas sucessivas e n , o intervalo entre essas duas datas, medido em ano.

Razão de Dependência – é o resultado da soma da população jovem de 0 a 15 anos mais a população idosa de 65 anos e mais de idade, dividido pela população produtiva de 15 a 64 anos. Ela representa o dimensionamento da força de trabalho, ou seja, mostra a percentagem da população dependente em relação à população em idade ativa.

Índice de Envelhecimento – Expressa o ritmo de envelhecimento verificado anualmente sendo obtido por:

$$I = \frac{\text{Pop. de 65 anos ou mais de idade}}{\text{Pop. de menos de 15 anos de idade}} \times 100$$

SAÚDE

Centro de Saúde - São serviços oficiais do Ministério da Saúde e Assistência, responsáveis pela integração e coordenação das atividades de saúde e assistência, bem como pela prestação de cuidados médicos de base, de natureza não especializada, com o objetivo de assegurar a cobertura médico-sanitária da população da área que lhes corresponde.

Nascidos Vivos – número de nascimentos onde, após a expulsão ou extração completa do corpo materno, independentemente do tempo de duração da gestação, manifestou algum sinal de vida (respiração, choro, movimentos de músculos de contração voluntária, batimento cardíaco, etc), ainda que tenha falecido em seguida.

Mortalidade Geral – refere-se ao número total de óbitos ocorridos numa determinada população, durante um período de tempo especificado, em geral um ano, e exprime-se por 1.000 habitantes.

Mortalidade Materna – É número de mortes maternas associadas com a gravidez e o parto, em relação ao número total de nascimentos.

Mortalidade Infantil – número de mortes de crianças com menos de 1 ano de idade por mil nascidos vivos nesse ano.

Mortalidade Fetal – é definida entre nós como a produzida antes do nascimento.

Mortalidade Perinatal – é o número de nascidos mortos e mortes ocorridas até uma semana (morte no período à volta do parto) por mil nascidos vivos até uma semana.

Fecundidade – Número médio de filhos que teria uma mulher, de uma coorte hipotética, ao fim do período reprodutivo, estando sujeita a uma determinada lei de fecundidade, ou ausência de mortalidade desde o nascimento até o final do período fértil.

Doenças Crônicas Degenerativas – patologias que não tem cura, e que causam danos em longo prazo. Tais doenças ocasionam ônus à saúde pública pois exigem uso de medicamentos contínuos.

EDUCAÇÃO

Estabelecimento de Ensino – São unidades escolares onde se processa as atividades de ensino e aprendizagem

Matrícula Inicial – Número de alunos matriculados em cada grau / modalidade de ensino, efetivamente freqüentando a escola em cada série, de acordo com o horário de funcionamento da turma.

Pré-Escolar – primeira etapa da educação básica tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até os 6 anos de idade em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, completando a ação da família e da comunidade.

Ensino Fundamental – obrigatório e gratuito para alunos de 7 a 14 anos compreende oito séries letivas. Constitui uma fusão do antigo ensino primário comum (quatro séries, para crianças de 7 a 10 anos) e do Ensino Médio de 1º ciclo (também de quatro séries, para adolescentes de 11 a 14 anos), com inovações pedagógicas nas terminalidades do nível de ensino.

Ensino Médio – composto de três ou quatro séries é equivalente ao antigo Ensino Médio de 2º ciclo e destina-se a conferir habitação profissional de nível médio à faixa etária de 15 a 18 anos.

Função Docente – é o número de professores da escola que leciona em cada grau / modalidade de ensino. Um professor pode ter mais de uma função docente.

Matrícula Final – é o total de alunos aprovados, reprovados e os que abandonaram a escola no ano X, em um determinado nível de ensino.

Taxa de Aprovação – indica o percentual de alunos aprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Reprovação – indica o percentual de alunos reprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Abandono – indica o percentual de alunos que abandonaram a escola durante o ano letivo, em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

ENERGIA ELÉTRICA

Residencial – É aquela em que as unidades consumidoras utilizam a energia elétrica para fins residenciais, salvo aqueles situados em propriedade rural na qual seja desenvolvida atividade agropecuária com objetivo econômico. Inclui-se nesta classe o fornecimento para uso comum de prédios ou conjuntos com predominância de unidades consumidoras residenciais.

Comercial – É aquela em que as unidades consumidoras exercem atividade comercial e de prestação de serviços (exclusive os serviços públicos). A classe comercial deve ser estratificada nas seguintes subclasses: comercial; serviços de transporte, exclusive tração elétrica; serviços de comunicação e telecomunicações; serviços de irrigação; outros serviços.

Industrial – É aquela em que as unidades consumidoras desenvolvem atividades industriais. Para que se tenha um conjunto mais homogêneo com relação à atividade industrial sugere-se estratificar os consumidores nos seguintes gêneros: extração de tratamento de minerais; produtos minerais não metálicos; metalúrgica; mecânica; material elétrico e de comunicações; madeira; mobiliária; papel e papelão; borracha; couros; peles e produtos similares; química; produtos farmacêuticos e veterinários; perfumaria, sabões e velas; produtos de materiais plásticos; têxtil; vestuário, calçados e artefatos de tecidos; produtos alimentares; bebidas; fumo; editorial e gráfica, diversos; utilidade pública; e construção.

Outros – São alocados nesta categoria as unidades consumidoras não prevista nas demais classes, inclusive o fornecimento destinado às instalações de uso comum de prédio ou conjunto com predominâncias de unidades consumidoras não residenciais. Dentre as que se classificam como outro, destaca-se, o setor **rural** (são alocados nesta categoria consumidores que desenvolvem atividade rural com objetivos econômicos. Esta categoria é estratificada nas seguintes subclasses: agropastoril; cooperativa de eletrificação rural; indústria rural e coletividade rural); **consumo próprio** (fornecimento destinado ao próprio concessionário devendo ser consideradas as seguintes subclasses: consumo próprio, canteiro de obras e interno); **iluminação pública** (são alocados iluminação de ruas, praças, avenidas, jardins, vias, estradas e outros logradouros de domínio público de uso comum e livre acesso de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público); **serviço público** (são alocados os consumidores que utilizam motores, máquinas e equipamentos para prestação de serviços públicos de água, esgoto, saneamento e tração urbana e/ou ferroviária explorados mediante concessão ou autorização; e **poder público** (são alocados os consumidores independentes da atividade desenvolvida, que forem de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público, exceto a iluminação pública e os serviços públicos)).

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Economias – Todo imóvel com ocupação independente, dotado de no mínimo um ponto de água, perfeitamente identificável como uma unidade autônoma, para efeito de faturamento.

Volume Faturado – Quantidade de água (medida e/ou estimada) ou de esgotos, faturado no mês, relativo às economias residenciais, comerciais, industriais e públicas.

TRANSPORTE

Navegação de Cabotagem – é navegação realizada porto a porto no próprio país.

Navegação de Longo Curso – é a navegação realizada com o comércio internacional, ou seja, Navegação externa.

AGROPECUÁRIA

Culturas Temporárias – São culturas de curta ou média duração, geralmente com ciclo vegetativo (período compreendido entre o plantio e a colheita) inferior a um ano e que depois de colhidas, necessitam de um novo plantio. Ex.: algodão herbáceo, amendoim, arroz, batata-inglesa, cebola, feijão, fumo, milho e soja.

Culturas Permanentes – São culturas de longo ciclo vegetativo, que permitem colheitas por vários anos sem necessidade de novo plantio. Ex: algodão arbóreo, banana, cacau, café, coco-da-baía, laranja, pimenta-do-reino, sisal e uva.

Área Colhida – É a parcela da área plantada de cada produto que foi realmente colhida durante o ano-base do levantamento. Para as culturas temporárias de curta e média duração, a área colhida será; no máximo, igual à área plantada quando não houver perda por adversidade climática (chuva, seca, granizo, geada, etc...), patogênica ou econômica. E para as culturas temporárias de longa duração, a área em que foi colhida a produção no ano-base do levantamento. Para as culturas permanentes a área colhida corresponde à área ocupada com pés que produziram no ano-base do levantamento.

Produção Agrícola – Quantidade de cada produto agrícola obtida na área colhida, na data de referência da pesquisa.

Valor da Produção – É o preço médio do produto multiplicado pela quantidade produzida.

Produção da Extração Vegetal e Silvicultura – Informações sobre a quantidade e valor das produções obtidas mediante a exploração de maciços florestais nativos (extrativismo vegetal) ou provenientes da exploração de maciços florestais plantados (silvicultura).

Extração Mineral e Metálica – Consiste na extração de minério de ferro, metais preciosos, metais não ferrosos (bauxita, cobre, cassiterita e manganês), sintetização ou solonização de minerais metálicos, extração de minerais para fabricação de adubos e fertilizantes para elaboração de outros produtos químicos, extração de pedras e outros materiais para construção, como também na extração de sal, de pedras preciosas e semipreciosas, de outros minerais não metálicos, de petróleo, gás natural e combustível mineral de carvão-de-pedra, xisto betuminoso e outros combustíveis, extração de gesso e minerais radioativos (urânio, tório e areia monazítica).

FINANÇAS PÚBLICAS

Receita Tributária – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria.

Receita Própria – São Recursos decorrentes da arrecadação e transferências de impostos e contribuições de melhoria.

Transferências Constitucionais – Dispositivo constitucional, o qual determina repasse aos municípios nos percentuais de 25%, 50% e 25%, respectivamente, pertinente a arrecadação sobre o ICMS, IPVA e cota parte do Fundo de Exportação (IPI – Exportação).

Arrecadação Estadual – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Estadual.

Arrecadação Federal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Federal.

Arrecadação Municipal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Municipal.

INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

Operação de Crédito – Recursos decorrentes da colocação de títulos públicos ou de nenhum dos demais regimes e tenham escrita fiscal e contábil maior que 200.000 UFIR.

MEIO AMBIENTE

Desflorestamento Acumulado – Estimativa de extensão desmatada do município baseada no cálculo do desmatamento acumulado e observado até o ano selecionado dentro dos limites administrativos dos municípios que fazem parte da Amazônia Legal.

Incremento do Desflorestamento – Extensão territorial desmatada do município do ano anterior para o ano em questão.

Focos de Calor – O sistema de Queimadas do INPE detecta a ocorrência de fogo. Detalhes precisos do que está queimando e quanto queimou são informações impossíveis de se obter com os sensores dos satélites atuais. As contagens de focos do INPE e da NASA são excelentes indicadores da ocorrência de fogo na vegetação e permitem comparações temporais e espaciais, mas não devem ser consideradas como medida absoluta da ocorrência de fogo - que certamente é maior do que a indicada pelos focos. Considerando o modo regular de detecção e utilizando-se um único satélite como referência, pode-se constatar tendências espaciais e temporais nas ocorrências de fogo.

CAR (Cadastro Ambiental Rural) – Registro público eletrônico de âmbito nacional, obrigatório para todos os imóveis rurais, com a finalidade de integrar informações ambientais das propriedades e posses rurais, compondo base de dados para controle, monitoramento, planejamento ambiental e econômico.

Área Cadastrável – Essa é a área passível de cadastro no CAR calculada para cada município. Considerando o limite total do município, são descontadas as áreas legalmente protegidas ou especiais como as Unidades de Conservação (com exceção das APA) – (CNUC, 2019) e as Terras Indígenas (FUNAI, 2019).

Área de CAR – Área do município já cadastrada no CAR.



Informações:

COORDENADORIA DE ESTATÍSTICA E DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO

Avenida Presidente Vargas, nº 670, Bairro: Campina

CEP: 66.017-000

E-mail: detgi@fapespa.pa.gov.br

Home page: www.fapespa.pa.gov.br